

OS AÇOUGUEIROS RECUSAM NEGOCIAR

***** (Texto na 3.ª pág.) *****

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.143

DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

ALEGRIA APARENTE

Nega Confiança à Política Externa do Governo Vargas

A UDN Retira a Aceitação do Convite Para Participar da Delegação Brasileira à Conferência da ONU — Motivo: o Caso Luzardo e a Crise Militar

Reconsiderando sua atitude anterior, rejeitou a UDN o convite do governo para designar representante para integrar a delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU. Na reunião realizada ontem pelo diretório nacional udnista, foi levantada a tese de que a situação do país e a posição do governo recomendavam cautela da parte da UDN, pois estão bem vivos os sintomas não só de contradição como os de possível alteração da linha diplomática até aqui seguida. O caso do Clube Militar foi invocado por alguns oradores e arrolado entre os fatores de insegurança que aconselham ao partido abster-se de colaboração na política externa do sr. Getúlio Vargas.

EVITANDO EMBARAÇOS

João Neves Formará a Delegação

O chanceler João Neves da Fontoura, depois de visitar ontem os presidentes da Câmara e do Senado, sr. Nereu Ramos e Café Filho, respectivamente, decidiu-se a formar a delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU, a realizar-se próximo em Paris, sob novo critério.

O CRITÉRIO

O chanceler manteve o convite feito aos partidos, mas estes oficialmente abriram mão

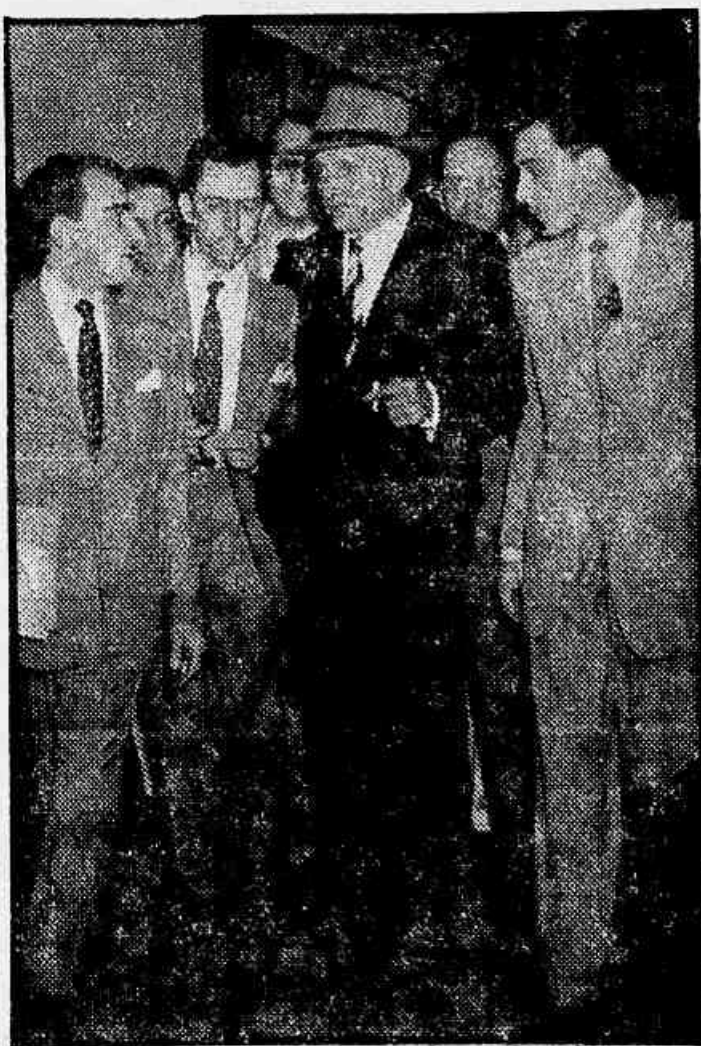
(Conclui na 9.ª página)

Entretanto foi unanimemente considerado que os esforços udnistas devem ser feitos no sentido da manutenção da conduta dominante no Itamarati. Quanto à resposta da UDN ao convite do governo, apesar da fundamentação da recusa que é a que revelamos acima, limitar-se-á a alegar que o partido deseja evitar embaraços ao Itamarati na organização da nossa delegação, não aceitando em consequência a incumbência de designar um de seus membros para representá-lo oficialmente.

O precedente Luzardo. O motivo real, contudo, que determinou a resolução foi não merecer confiança o governo na orientação de sua política externa, ainda mais depois da escolha do sr. Batista Luzardo para nossa embaixada em Buenos Aires e daqueles fatos da situação política interna de possível e grave repercussão no exterior.

FALHOU ESTILLAC; IMPASSE NO CLUB

TUDO BEM



6 Votos Contra e 5 a Favor de Sua Proposta

O Ministro, Então, Votou, Empatando — Nova Reunião Hoje Para Decidir a Contenda — Exigência do Presidente da República ao Ministro — Uma Solução a Qualquer Preço — Impugnação do Voto Ministerial de Empate — "Traidor", Gritou o Major Barcelos Para o Cap. Guedes

Terminou num impasse a reunião de ontem da diretoria do Clube Militar, que teve um final tumultuoso. Dois membros da direção trocaram insultos, enquanto o general Estillac Leal convocava nova sessão para hoje. Retirando-se para a sua residência, o ministro da Guerra, que se sentia abatido, recolheu-se ao leito.

Entretanto, pouco depois, o Ministro tornou a sair, rumando então para o Catete, a fim de dar contas ao Presidente dos esforços no sentido de atender às suas recomendações.

GETÚLIO INTERVÉM DE NOVO

Antes de iniciada a reunião, o general Estillac Leal chamou o sr. Getúlio para o Catete, onde o presidente da República fez-lhe sentir a imperiosa necessidade de encontrar-se uma solução para a crise cuja gravidade cresce de hora a hora. Chegando ao edifício da rua

(Conclui na 9.ª página)

PARA CASA



Este foi o único sorriso do general Estillac. Entretanto, era apenas uma alegria aparente.

TEXTO DA NOTA OFICIAL DO MINISTRO, APÓS A REUNIÃO

O general de Divisão Newton Estillac Leal baixou hoje a seguinte resolução:

"O presidente do Clube Militar, reafirmando os seus propósitos de manter na Revista uma orientação nacionalista, entendendo, ainda, ao acatamento do princípio constitucional da liberdade de manifestação do pensamento, das normas de boa camaradagem e de respeito às nossas leis, recomenda ao Departamento Cultural sejam observadas para a Revista, bem como nos seus trabalhos de difusão cultural, as seguintes normas gerais:

"1.ª) — A matéria a ser publicada na Revista deverá ser disposta em duas partes distintas: a) — Parte editorial, exclusivamente destinada ao debate ou estudo, em plano superior e objetivo, dos problemas brasileiros, atendida a orientação nacionalista da Diretoria; b) — parte ineditorial ou seção especial, para publicação de matéria externa, de opinião pessoal dos seus signatários.

"2.ª) — Não seja aceita para publicação matéria que: a) — infrinja dispositivos legais; b) — viole normas de ética ou da boa camaradagem; c) — verse sobre política partidária ou assuntos religiosos; d) — finalmente, ocupe-se de assuntos internacionais.

(Conclui na 9.ª página)

"Gente Que Apenas Envergonha Sua Terra Quando Vai a Outras"

Como o Sr. Paulo Bittencourt Qualifica os Jornalistas Brasileiros Que Fizeram Causa Comum Com os Peronistas Em Montevideu

"JOGAREI, SIM"



Declara ao repórter do D.C. Carlyle, o artilheiro líder do Fluminense e do campeonato, sobre o sensacional Fla-Flu de domingo próximo. (Texto na 10.ª página)

Triunvirato Para Dirigir a Argentina

MONTÉVIDEU, 10 — (INS) — Embora a declaração do ministro do Interior da Argentina, Angel Borlengui no sentido de que Peron delegará seus poderes a outro tenha provocado toda a sorte de rumores em Montevideu, inclusive que a presidência será um triunvirato constituído pelo ministro da Guerra, general Lucero, governador de Buenos Aires, coronel Mercante e ex-ministro do Exterior, Juan Pablo Bramuglia, na realidade se apresenta que o passo só recentemente uma fórmula legal. Um dos principais motivos é que, embora a nova constituição não impeça a retirada do primeiro magistrado caso ele seja novamente candidato, Peron se imporia voluntariamente a si mesmo a eliminação qualquer sua participação política. BUEENOS AIRES, 10 — (U.P.) — Na mensagem que dirigiu ao Congresso convocando-o para

(Conclui na 9.ª página)

Assediado pelos jornalistas, o ministro da Guerra só disse isto: "Tudo bem. Distribuiremos uma nota oficial". No entanto, tudo estava mal, pois não se havia conseguido nenhuma solução para o caso do Clube Militar

Carnaval de Ademar em S. Paulo

Está programado para hoje em São Paulo um verdadeiro carnaval. Seu promotor é o sr. Ademar de Barros, que pretende assim dar um cunho espetacular ao encerramento da campanha do PSP para as eleições municipais do próximo domingo.

Anuncia-se que quinhentas jovens com fantasias fosforescentes desfilarão pelas ruas da cidade até o Vale do Anhangabaú local, do grande comício. Camionetas com alto-falantes anunciarão por toda São Paulo a concentração ademanista, em mais de oito milhões de quadros, como é o caso do Brasil.

(Conclui na 9.ª página)



O general Estillac Leal deixa o Clube Militar, dirigindo-se à sua residência, em companhia do sr. Alberto Araújo, diretor de Informações da Agência Nacional. Somente depois de meia noite concluíram os dois a nota oficial para a imprensa, em virtude da dificuldade de explicar o fracasso da reunião

Experiência Bem Aproveitada o Plano Nacional do Carvão

Quantidade, Qualidade e Preços Satisfatórios Serão Obtidos Com a Duplicação da Produção — Melhores Níveis de Salários e Estabilidade Profissional Para os Mineiros — O Presidente do Sindicato do Carvão, Sr. Augusto de Gregório, Situou Muito Bem o Problema —

Declarações do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva — (Texto Na 3.ª página) PLANO DO CARVÃO

A Economía Nacionalista

J. E. DE MACEDO SOARES

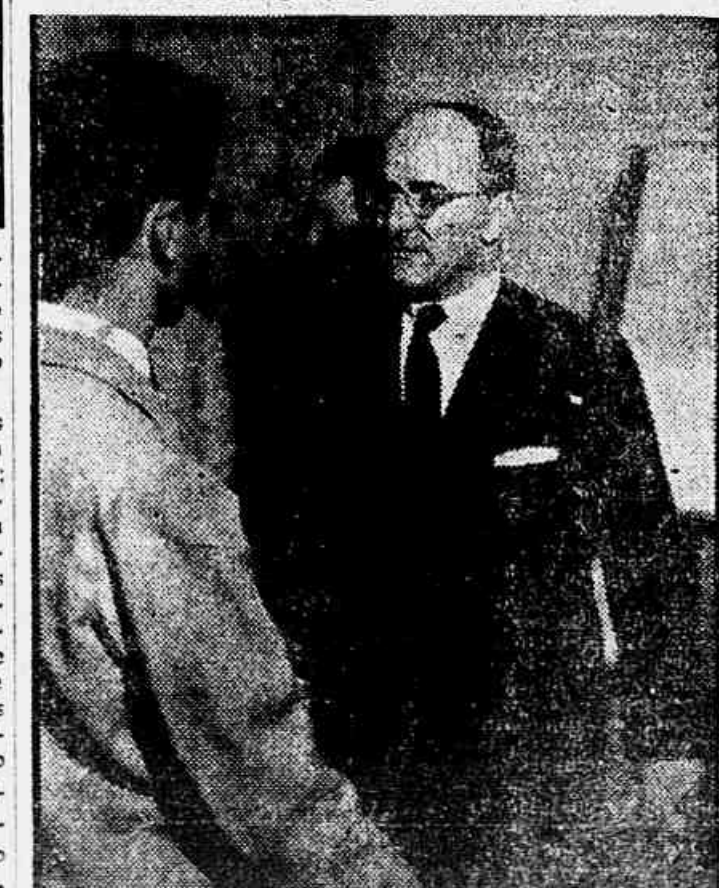
S E há qualificativos incompatíveis com "economia", estes são, por certo, "nacionalista", "jacobino" ou "nativista" porque os principais ramos da ciência se encontram fatalmente no convívio internacional. E, quando em certas crises nacionais, surgem os programas xenofobos, podemos assegurar, sem mais exames, que se trata de tiranias ou ditaduras instaladas e que pretendem viver no isolamento para melhor subjugar os povos inermes. Assim vemos que "nacionalismo" é estado mórbido de sociedades indefesas ou escravizadas, atitudes apaixonadas, exaltações que mal encobrem as misérias e as fraquezas de comunidades pobres e retardatárias. O famoso "imperialismo" que é uma reminiscência do século XIX e que hoje quase não tem mais conteúdo político, também não passa de uma alegação falsa, com a qual essas referidas comunidades recorrem ao consenso do mundo civilizado, despertando, ainda que mentiroso, uma ideia moral para esbulhar nações vivas e poderosas surpreendidas no seu trabalho fecundo e produtivo. Hoje não há mais nenhuma possibilidade de se repetir a guerra dos Boers. O colonialismo, ou bem esgotou o curso da sua vigência como na formação dos domínios da coroa britânica, que já possuem todos os característicos de grandes democracias modernas — ou se vê cercado e anulado pela insubmissão e espírito de independência, que está desabando possessões que duram há vários séculos e não são mais do que o fruto do trabalho das antigas metrópoles.

Assim, o "nacionalismo" como política defensiva ou isolacionista, significando uma resistência negativa ao suposto efeito corrosivo da convivência com povos mais progressistas ou mais civilizados, não passa de uma confissão de humilhação, de uma prova de incompetência, absolutamente incompatíveis com o amor-próprio de pequenas nações fracas e indigentes, quanto mais com o orgulho natural de um povo latino com mais de cinquenta milhões de almas, habitando mais de oito milhões de quilômetros quadrados; como é o caso do Brasil.

Todas essas considerações, de resto elementares, nos foram sugeridas pelas extravagantes atitudes do grupo "nacionalista", que se revela nos quadros sociais do Clube Militar, não levando em conta, está claro, a hipocrisia criminosa dos agentes provocadores a serviço do governo soviético da Rússia. Não podemos compreender como oficiais inteligentes e cultos se podem conformar com a denegação do enorme esforço construtivo da nação brasileira, que já é hoje, e amanhã o será mais completamente, a segunda em riqueza e progresso do hemisfério americano. O Brasil tem, portanto, o direito de praticar uma larga política de livre empreendimento, precisamente porque não se pode temer as violências, abusos ou extorsões da técnica ou do capital estrangeiros, empregados no nosso país. E não carecemos das lições contemporâneas do Irã e agora do Egipto — e não faz muito do México e da Venezuela, — quando enfrentaram a potência es-

trangeira que lhes parecia opressora; não carecemos de tais lições porque não podemos admitir sequer a ideia de sermos expropriados por empresas de negócios estrangeiras. O Brasil não cabe nessa modestia idiota, a qual é, isso sim, uma inferioridade a que não nos devemos submeter, dada a posição que já ocupamos no concerto das maiores nações da Terra.

Estamos no momento de nos colocarmos equidistantes de um "ufanismo" pueril e de um pessimismo estéril e ridículo. O Brasil vem ali: o estupendo surto das comunicações aéreas deram-lhe miraculosamente o conhecimento do seu quadro territorial e a consciência de suas possibilidades econômicas. Ainda ontem não sentíamos o fabuloso interlúdio que devassamos nas bandeiras da dominação espanhola. Não ocupávamos sequer o território que nos concedeu o tratado de Tordesilhas, vinte anos antes da descoberta. Hoje temos todo o imenso Brasil à sombra das asas dos nossos aviões. Um povo, que se precipita gloriosamente no seu destino, não tem, pois, o direito de praticar uma política econômica humilde, refratária, negativa, deixando conscientemente dormir suas riquezas no fundo do chão, alegando inépcia e covardia para reger soberanamente um sistema de leis, que a força moral do seu governo e a competência de seus legisladores possam decretar.



"O Plano contém o resultado de longas observações dos técnicos brasileiros e resultou das lições da experiência", diz o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva

Aceita a Alemanha Oriental os 14 Pontos de Adenauer

Exige, Porém, Paralisação de Qualquer Entendimento Sobre Rearmamento Com as Nações do Ocidente — Reserva Em Bonn

BERLIM, 10 (Joseph Fleming, da U. P.) — A Alemanha Oriental sob regime comunista aceitou o plano de 14 pontos da zona ocidental para eleições livres com base de negociações com vistas à unidade alemã, mas pediu que se pusesse fim à "perigosa" gestão sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental. O Parlamento vermelho pediu novamente ao ocidental uma reunião para conversações com vistas à unidade, ao tratado de paz e à evacuação das tropas de ocupação.

CRUAR EMBARAÇOS

O novo surto de violência no Egito que foi anunciado pelo secretário do Exterior britânico, Herbert Morrison, no sentido de que a Inglaterra nega-se a reconhecer os planos de cancelamento de um tratado de 1936 e expulsar as tropas britânicas da zona do canal de Suez e do Sudão.

A polícia egípcia, com capacetes de aço, lutou com os manifestantes e houve necessidade de enviar a toda pressa reforços para proteger os consulatos norte-americanos, britânico e francês.

O trânsito ficou paralisado nas ruas principais de Cairo, onde os manifestantes chegaram a atirar pedras contra as tropas e a arremessaram também cacos de garrafa.

De uma sacada foram feitos disparos, entrando em ação a polícia montada, em diversos lugares, para dispersar os amotinados. Foram conhecidos vários casos nos quais os amotinados foram guilados por estrangeiros foram detidos pelos grupos de amotinados, os quais insultaram os seus ocupantes.

Uns 6.000 estudantes se reuniram na Universidade de Fuad e ofereceram seus serviços ao governo, a favor de um rompimento com a Inglaterra. Qualificaram o cancelamento do tratado de "uma luta nacional" e pediram uma greve geral em todo o país a 16 de outubro como meio de intensificar o movimento antibrutalista.

Os manifestantes antibrutalistas tentaram passar por uma nuvem de fumaça, situada em torno da Embaixada britânica e foram dispersados apenas depois que a polícia investiu com seus porretes contra a multidão.

Um grupo de agitadores atacou um suposto "símbolo norte-americano", um caminhão carregado de garrafas de "Coca-Cola" — e logo assaltaram um estabelecimento comercial de propriedade de um francês, destruindo as máquinas de escrever e o mobiliário, que foi lançado nas ruas.

Um porta-voz da Embaixada britânica no Cairo anunciou que em vista da situação criada pelo anúncio feito pelo "premier" Nasser sobre a proposta de novas negociações para incluir o Egito na organização de defesa do Oriente Próximo foram arquivadas.

O comunicado do "premier" Nasser, exposto os planos para terminar toda a ocupação britânica e influências no Egito, será debatido pelo Parlamento no mês próximo.

Disposto o Irã a Novas Negociações Com os Britânicos

Informa o Vice Premier Fatemi

NOVA YORK, 10 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) Exclusivo — O vice premier do Irã, Hussein Fatemi, declarou que o seu governo estava disposto a estudar novo acordo para a disputa petrolífera do Irã com a Inglaterra.

Indicou ainda que a delegação do Irã estaria em condições de reiniciar as negociações com os ingleses nos EE. UU. fora do Conselho de Segurança.

Além disso, salientou que o governo iraniano poderia aceitar a designação de um técnico americano ou neutro para que atuasse como diretor de ligação entre a companhia nacional de petróleo do Irã e os técnicos estrangeiros que ofereceram seus serviços ao governo iraniano.

A respeito da criação de uma companhia internacional, o vice-premier ministro afirmou que "tal proposta ainda não foi examinada pelas autoridades iranianas mas creio que é um assunto que exige estudo".

"No entanto, não estamos dispostos a conceder permissão a nenhuma companhia de nenhuma nação para controlar o petróleo do Irã."

"Apesar disso, o Irã demonstrou várias vezes sua disposição para discutir propostas objetivas com os ingleses mesmo que eles tenham repellido nossa última proposta e suspendido as discussões."

"Sempre estamos prontos para continuar com as negociações com os representantes de qualquer nação que tenha interesse legítimo nas essas discussões devem estar dentro do espírito da nacionalização do petróleo."

Uma terça parte de nosso petróleo foi posta de lado para o almirantado inglês.

EDMUNDO SCAPIN ARTEFATOS DE CONCRETO Material da City, Calças de concreto e Manilhas de concreto vibradas — TELEFONE: 38-0422 —

Fugitivos Poloneses Chegam à Suécia Começam as Autoridades Nórdicas a Desconfiar da Frequente Evasão de Poloneses da "Cortina de Ferro" — Temor de Uma Rede de Espionagem

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — As autoridades suecas estão investigando cuidadosamente o caso de quatro cidadãos poloneses que dizem terem chegado à Suécia numa traveção polonesa tomada num golpe de mão armada, solicitando asilo político.

MOVIMENTO SECRETO Chegaram à base naval de Karlskrona, no Báltico, enquanto to consta que algumas autoridades estão convencidas de que o tráfico de refugiados da Polónia para a Suécia talvez esteja sendo organizado pelo serviço secreto russo.

COINCIDÊNCIA Outros refugiados poloneses buscaram asilo recentemente e as autoridades suecas descobriram que muitas de suas respostas a perguntas padronizadas são quase idênticas, se bem que as circunstâncias de suas travessias variassem muito.

MOTIM Dizem as autoridades que o maquinista da traveção polonesa "Helene" foi quem chefiou o suposto motim, escondendo os três outros, até que os quatro puderam surpreender o capitão e os tripulantes, da pistola em punho, aterrorizando-os. Entretanto, pilotos suecos que escoltavam a traveção até o porto disseram que quando os quatro refugiados deixaram a embarcação desordenadamente polidamente do capitão e disseram: "Breve nos veremos de novo".

Um número considerável de

VAGÕES - VOADORES



Pessoal da Força Aérea faz embalagens de material antes de partir para a Europa. Ao fundo vêem-se diversos "Vagões Voadores", C-119. (Foto USIS-DC)

Retiram-se os Rebeldes Indochineses Batidos Pelas Tropas Francesas — Sérias Baixas do Inimigo

SAIGON, Indochina, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças comunistas do Vietnã estão em retirada geral das montanhas que cercam os ricos arrozais de Nghia Lo, 120 quilômetros a noroeste de Hanoi e onde as forças francesas mataram mais 275 comunistas e aprisionaram outros 350.

Já entre os paracadristas franceses haviam aprisionado outros 4.500 comunistas.

OPERAÇÃO COMUM O Q. G. do exército francês diz que não houve nenhuma ação notável na província setentrional de Tonkin, a não ser uma ligeira escaramuça, durante a noite, a cerca de 52 quilômetros a nordeste de Hanoi, e que terminou com a retirada dos comunistas, os quais deixaram oito mortos no terreno. Também não houve contato com os rebeldes por parte das forças que operam em patrulhas nas imediações de Lai Chau, junto à fronteira com a China.

Manifestações Contra a Grã-Bretanha no Cairo

AGITADA NOVAMENTE A CAPITAL EGÍPCIA POR NOVAS DESORDENS NACIONALISTAS

CAIRO, 10 (INS) — Violentos motins anti-britânicos se produziram hoje no centro do Cairo, ocorrendo brigas, apedrejamentos e desordens por parte da multidão desceja da des- carregar a sua fúria contra tudo o que seja estrangeiro.

ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS

As manobras da zona oriental tiveram por finalidade embarcar a criação, na Alemanha Ocidental, de um exército, e sua entrada para a organização de defesa da Europa Ocidental. O primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, declarou no Parlamento que a "maior parte" do plano de 14 pontos de eleições livres, proposto pelo chanceler ocidental, Konrad Adenauer, é "aceitável". O Parlamento prós- com o Ocidente, sobre todo o plano de Adenauer e outras questões que embarçam a unidade.

PROIBIÇÃO

Adenauer proibiu qualquer comentário oficial à nova oferta comunista, até que a tenha examinado, mas os socialistas

mostram-se descontentes com a resposta oriental. Um porta-voz socialista disse que a resposta do Parlamento "oriental" no plano — que abarca a existência sob inspeção internacional, depois que o estado vermelho termine seu domínio de estado policial, parece conter voluntariamente todas as argúcias que os comunistas aplicam em sua propaganda".

Em discurso pronunciado em Berlim, sábado passado, Adenauer disse aos comunistas que eles escolhessem entre aceitar ou rejeitar o plano de 14 pontos. Manifestou a opinião de que a predisposição oriental para negociar é uma ameaça, visando impedir a entrada da Alemanha Ocidental com a Europa Ocidental e para seus preparativos de defesa.

ENTENDIMENTOS Anunciou que suas negociações com os altos comissários aliados sobre a aplicação das decisões dos ministros do Exterior, em Washington, para dar à Alemanha soberania e incorporar unidades alemãs no exército ocidental continuando, qualquer que seja a resposta do governo da Alemanha Oriental. O Parlamento oriental aprovou medidas visando impedir isso, se bem que exibindo aparente disposição para um acordo — para a discussão do plano ocidental, apresentado a 27 de setembro, propõe eleições livres, em resposta à proposta oriental de 15 de setembro, de celebração de conversações sobre a unidade.

Hoje, a Alemanha Oriental nada mais fez que reiterar sua anterior proposta de conversações. Isso vem confirmar a crença de Adenauer de que os comunistas apenas querem embarcar o rearmamento, interrompendo o oferecimento da unificação. Disse o Parlamento oriental que as conversações de Adenauer com os altos comissários têm o objeto de incorporar a Alemanha Ocidental no "agressivo Pacto do Atlântico", e pediu a suspensão dessas conversações.

RESUMO TELEGRÁFICO Truman Será Candidato Uma maioria de líderes democráticos e quase todos os republicanos parecem convencidos de que o presidente Truman será candidato à reeleição de 1952.

Nacionalização do Petróleo O jornal "Tetunli", de Bagdad, o do Partido Nacional, apresentou uma frente unida no Iraque para exigir a nacionalização da indústria petrolífera.

A Rússia Oferece A Rússia anunciou, ontem, que está preparada para proporcionar capital, equipamentos, matérias primas e artigos manufaturados ao Extremo Oriente em troca de borracha e estanho.

Preso o Comunista Gus Hall, secretário Nacional do Partido Comunista Norte-americano, foi detido ontem por agentes do F.B.I. em Laredo, e levado imediatamente para uma prisão federal não identificada.

Não Fornecerá Tropas A República Dominicana informou às Nações Unidas que não pode fornecer tropas para servir no Exército da Organização para a Paz, pois suas próprias forças militares são "inadequadas".

Colheita de Milho O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou, ontem, que a colheita de milho em 1951, será de 3.104.000.000 "bushels", ou seja um por cento a mais do que a colheita de 1950, de 3.033.000.000 "bushels", colheita do ano passado.

Espectacular Recepção A princesa Elizabeth, de 21 anos, chegou ontem a Ottawa, pela manhã, e teve a mais espetacular recepção de suas vidas que lhe foi feita no Canadá.

Advogado dos Anjos FRANCISCO CAMPOS Advogado — Rua Araújo Pinheiro, 10, sala 303, 310. Tel: 42-2110

Advogado dos Anjos J. GUILHERME DE ARAGÃO Mar n.º 106, 11.º andar — Sala 1105 — TELEFONE: 23-3269

Advogado dos Anjos AMÉRICO BRASILEIRO C. A. DE BULHOES Advogados — Avenida Paulista, 1.150, sala 1105 — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 605 — Telefone: 23-0932 — Residência: 23-0932 — Telefones: 23-0932

CARTAS DE NOVA YORK

AS ELEIÇÕES e o Voto Negro

Renato Jobim

NOVA YORK, outubro (Enviado especial do D.C.) — Republicanos exultantes, antecipando-se à campanha eleitoral, andam distribuindo o trecho da Constituição americana que respalda aos "direitos inalienáveis do homem" para concluir, com ar de novidade, que não deve haver discriminação racial neste país.

O governador Dewey, do Estado de Nova York, parece ser o monitor desses bem orientados profissionais da política e não se importa de empregar lugares-comuns para o sucesso da dialética republicana. Tudo faz crer que o partido conseguirá o voto de aproximadamente 800 mil pretos do Estado e da cidade.

Somente em Manhattan, mundialmente conhecido distrito de Nova York, o número de negros supera a população de cidades inteiras como Atlanta, na Geórgia, e Dallas, no Texas. Em outros distritos, como Brooklyn, há cerca de 100 mil negros e 60 mil vivem em The Bronx e Queens. A percentagem de Richmond não é menor. Com este cabedal de eleitores, o governador Thomas Dewey elegue-se a vez passada; não seria isto um estímulo para aventurar-se à presidência?

A defesa da igualdade racial, pretendem os republicanos, ha de repór no governo muitos dos seus governadores. Mas os democratas usam o mesmo truque.

O Partido Democrático teve no "New Deal" de Roosevelt uma política liberal para com os negros, que obteve um efeito espetacular. Desde as vitórias consecutivas de Roosevelt percebe-se uma constante à vitória das eleições — o voto dos 15 milhões de negros é decisivo para a vitória do governo. Porém, o partido que carrega tantas consagrações está bastante abalado com a eleição dos partidários sulistas e o liberalismo intransigente, quase romântico, de democratas socialistas como a sra. Roosevelt.

Comecem as injunções. O governador do Mississippi obteve aprovação de uma proposta para que os negros tenham o direito de voto no seu Estado. Em Chicago, Pennsylvania, Indiana e Michigan, no norte, onde os pretos desde 1835 têm decidida eleição, o GOP (Great Old Party, ou seja, Partido Republicano) ainda não conseguiu o seu apoio. O senador Taft, na sua eleição há dois anos em Ohio, perdeu nos bairros dos negros, estes votaram no candidato democrata.

SACERDOTES CATÓLICOS PROCESSADOS Levados ao Tribunal Militar de Lublin

LONDRES, 10 (U. P.) — Um tribunal militar polonês, em Lublin, está processando quatro sacerdotes católicos e sete outros réus, acusados como "líderes de uma quadrilha de espíritos e diversionistas", segundo a Agência Polonesa de Notícias. Os nomes dos sacerdotes, segundo a agência, são os seguintes: padre Andrzej Bronisław Szepielak, provincial do oratório de S. Bernardo, na Polónia; Josef Wacław Pionka, Jan Hugonin e Piotr Sawczyński.

Os réus são acusados como pertencentes a uma organização de espionagem operando no distrito de Lublin, "sob instruções do serviço secreto estrangeiro".

Atacadas de Surpresa as Tropas Chinesas na Coreia FÓRCAS DA ONU COMPOSTAS DE TANQUES E SOLDADOS DE INFANTARIA REALIZAM ESTRATÉGICA MANOBRA

TOQUIO, 10 (Quinta-feira, 11 — Tempo do Extremo Oriente — (Gene Symonds, da U. P.) — Forças da ONU compostas de 30 tanques e um regimento de infantaria levaram ontem um ataque de surpresa às tropas chinesas a menos de 13 quilômetros por detrás das linhas comunistas. O ataque foi tão rápido e violento, que os aliados puseram imediatamente fim à prolongada luta pelas elevações apedregadas de "Serra do Desalento".

SURPREENDIDOS EM POSIÇÃO INSTÁVEL Força aliada iniciou sua ação a coberto da nevoa matinal. A princípio, o fogo vermelho foi fraco, mas depois, os vermelhos reagiram, com nutrido bombardeio de artilharia e morteiros.

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

Reservas e Informações: AGENCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS RUA SANTA LUZIA, 685 - B Tels. 32-7399 e 32-6119

Um oficial de informação referiu que os tripulantes dos tanques aliados declararam, ao seu retorno, que os chineses "fuzilam em massa as direções" quando os tanques penetram na área de Mundong-ni. A

PREPARANDO PARA O VOO



Sob a cauda dupla de um "Vagão Voador" C-119, dois mecânicos se preparam para trocar os pneus do aparelho. Os C-119 são completamente inspecionados antes de voarem para a Europa. (Foto USIS-DC)

Atacadas de Surpresa as Tropas Chinesas na Coreia FÓRCAS DA ONU COMPOSTAS DE TANQUES E SOLDADOS DE INFANTARIA REALIZAM ESTRATÉGICA MANOBRA

TOQUIO, 10 (Quinta-feira, 11 — Tempo do Extremo Oriente — (Gene Symonds, da U. P.) — Forças da ONU compostas de 30 tanques e um regimento de infantaria levaram ontem um ataque de surpresa às tropas chinesas a menos de 13 quilômetros por detrás das linhas comunistas. O ataque foi tão rápido e violento, que os aliados puseram imediatamente fim à prolongada luta pelas elevações apedregadas de "Serra do Desalento".

SURPREENDIDOS EM POSIÇÃO INSTÁVEL Força aliada iniciou sua ação a coberto da nevoa matinal. A princípio, o fogo vermelho foi fraco, mas depois, os vermelhos reagiram, com nutrido bombardeio de artilharia e morteiros.

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

Reservas e Informações: AGENCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS RUA SANTA LUZIA, 685 - B Tels. 32-7399 e 32-6119

Um oficial de informação referiu que os tripulantes dos tanques aliados declararam, ao seu retorno, que os chineses "fuzilam em massa as direções" quando os tanques penetram na área de Mundong-ni. A

EDMUNDO SCAPIN ARTEFATOS DE CONCRETO Material da City, Calças de concreto e Manilhas de concreto vibradas — TELEFONE: 38-0422 —

Fugitivos Poloneses Chegam à Suécia Começam as Autoridades Nórdicas a Desconfiar da Frequente Evasão de Poloneses da "Cortina de Ferro" — Temor de Uma Rede de Espionagem

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — As autoridades suecas estão investigando cuidadosamente o caso de quatro cidadãos poloneses que dizem terem chegado à Suécia numa traveção polonesa tomada num golpe de mão armada, solicitando asilo político.

MOVIMENTO SECRETO Chegaram à base naval de Karlskrona, no Báltico, enquanto to consta que algumas autoridades estão convencidas de que o tráfico de refugiados da Polónia para a Suécia talvez esteja sendo organizado pelo serviço secreto russo.

COINCIDÊNCIA Outros refugiados poloneses buscaram asilo recentemente e as autoridades suecas descobriram que muitas de suas respostas a perguntas padronizadas são quase idênticas, se bem que as circunstâncias de suas travessias variassem muito.

MOTIM Dizem as autoridades que o maquinista da traveção polonesa "Helene" foi quem chefiou o suposto motim, escondendo os três outros, até que os quatro puderam surpreender o capitão e os tripulantes, da pistola em punho, aterrorizando-os. Entretanto, pilotos suecos que escoltavam a traveção até o porto disseram que quando os quatro refugiados deixaram a embarcação desordenadamente polidamente do capitão e disseram: "Breve nos veremos de novo".

Um número considerável de

EDMUNDO SCAPIN ARTEFATOS DE CONCRETO Material da City, Calças de concreto e Manilhas de concreto vibradas — TELEFONE: 38-0422 —

Fugitivos Poloneses Chegam à Suécia Começam as Autoridades Nórdicas a Desconfiar da Frequente Evasão de Poloneses da "Cortina de Ferro" — Temor de Uma Rede de Espionagem

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — As autoridades suecas estão investigando cuidadosamente o caso de quatro cidadãos poloneses que dizem terem chegado à Suécia numa traveção polonesa tomada num golpe de mão armada, solicitando asilo político.

MOVIMENTO SECRETO Chegaram à base naval de Karlskrona, no Báltico, enquanto to consta que algumas autoridades estão convencidas de que o tráfico de refugiados da Polónia para a Suécia talvez esteja sendo organizado pelo serviço secreto russo.

COINCIDÊNCIA Outros refugiados poloneses buscaram asilo recentemente e as autoridades suecas descobriram que muitas de suas respostas a perguntas padronizadas são quase idênticas, se bem que as circunstâncias de suas travessias variassem muito.

BALAS INSTRUÍVEIS RUTH UMA JOIA ENCLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECCIONADORES.

MÉDICOS DOENÇAS DA PELE Sifilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espilhas, furúnculos, micoses (feleas) — Rolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manulhino — Diário da Manhã, 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIO X DR. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-2200 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cont: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES MEDICO — Do Hospital do Serdador da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CLINICA GERAL — Cont: Rua General Caldwell, 310 — Tel: 22-2415 — Residência: Av. N.º 8 Fátima, 43, Apartamento, 502 — Tel: 32-3413, 43

DR. AMÉRICO CAPARICA Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel: 42-2854 — Diagnóstico das 15 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel: 32-1875

DR. NEWTON MOTA MEDICO Av. Rio Branco, 126, sala 515 — Tel: 42-4467 — Consultas das 9h às 12h, horas —

DOENÇAS NERVOSAS DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO MEDICO PARTHEIRO — Residência: Tel: 38-3123 — Consultório: Rua José dos Reis, 521 — Tel: 22-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 19 horas — Residência: das 15 às 19 horas —

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos. DR. OLIVEIRA RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel: 42-3509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 15 às 16 horas —

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLOGICA CONSULTÓRIO: — Praça Balthazar, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2121 — Vargem — Tereropolis

DENTISTAS DR. MAURICIO NASLAUSKY DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 Tel: 22-4781 — 2.º e 4.º e 4.º — De 14 às 18 horas — 4a Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOCADOS APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS Advogados — Rua Araújo Pinheiro, 10, sala 303, 310. Tel: 42-2110

ADVOCADOS SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO Mar n.º 106, 11.º andar — Sala 1105 — TELEFONE: 23-3269

ADVOCADOS TIMBAUBA DA SILVA Advogado — Criminal, civil, párias e assistência trabalhista — Rua do Ouvidor, 12, 14 e 16 horas — TELEFONE: 32-0002

ADVOCACIA TRABAHIISTA NAPOLEAO FOMVAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/715

AMÉRICO BRASILEIRO C. A. DE BULHOES Advogados — Avenida Paulista, 1.150, sala 1105 — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 605 — Telefone: 23-0932 — Residência: 23-0932 — Telefones: 23-0932

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS DR. NEWTON MOTA MEDICO Av. Rio Branco, 126, sala 515 — Tel: 42-4467 — Consultas das 9h às 12h, horas —

PTB EQUIVOCANTE DA UDN E PSD EM CURITIBA

Plenário da Câmara

O Senador Francisco Gallotti mercadejou, na mais alta Câmara do país, uma atitude política desleal ao afirmar que o PTB se aliara à UDN, no Estado de Santa Catarina — afirmou, em aparte ao deputado Wanderley Junior, o presidente do diretório petebista catarinense, sr. Saulo Ramos.

Os debates sobre o dissídio entre a Assembleia Legislativa e o governador do Estado voltaram a prender a atenção do plenário durante a sessão de ontem, quando o sr. Wanderley Junior, em resposta às perguntas do deputado Agripino Faria e do Senador Francisco Gallotti, que, na Câmara e no Senado, defenderam a posição do Gallotti estadual. Entre outras considerações, o representante udenista mostrou que a lei vetada pelo governador Irineu Bornhausen e promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa, não fossem as suas consequências desastrosas para os interesses do Estado, seria curiosa, pitoresca e risível. Dentre outras disposições, estabeleceu aquele diploma que o governador fica obrigado a retirar-se por 30 dias do exercício do poder para gozar de férias. Determina ainda que o governador será substituído pelo presidente da Assembleia desde que se afaste do Estado por mais de 24 horas e, caso fique impedido de exercer suas funções por motivo de doença, só poderá voltar ao exercício do cargo se sua saúde for comprovada por junta médica e aprovada pelo Tribunal de Justiça do Estado.



Sen. Artur Santos

APENAS DIFICULTA

Ora, entende o sr. Wanderley Junior que tais medidas visam apenas dificultar o bom desempenho do governador e, consequentemente, causar um enorme prejuízo ao Estado. Afirma, o orador atribui ao sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, a inspiração dessas medidas inconstitucionais e passa a examinar a distribuição das forças partidárias na Assembleia, acrescentando que a maioria vem com o PSD e eventual. Em apoio às afirmações do parlamentar udenista, o deputado trabalhista Saulo Ramos afirmou que os deputados petebistas que votaram com o partido majoritário por ocasião da aprovação da Lei, já haviam ingressado nas fileiras da UDN, o que constitui uma dissidência. Por outro lado, concluiu o representante do senador Gallotti mercadejou uma atitude política desleal ao afirmar que o PTB se aliara à UDN. O PTB está aliado da UDN quando do PSD.

O sr. Wanderley Junior prosseguirá na próxima sessão.

O CARVÃO NACIONAL

As discussões sobre o Plano Nacional do Carvão não chegaram a desaterrar qualquer interesse do plenário da Câmara que, após o sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, a inspiração dessas medidas inconstitucionais e passa a examinar a distribuição das forças partidárias na Assembleia, acrescentando que a maioria vem com o PSD e eventual. Em apoio às afirmações do parlamentar udenista, o deputado trabalhista Saulo Ramos afirmou que os deputados petebistas que votaram com o partido majoritário por ocasião da aprovação da Lei, já haviam ingressado nas fileiras da UDN, o que constitui uma dissidência. Por outro lado, concluiu o representante do senador Gallotti mercadejou uma atitude política desleal ao afirmar que o PTB se aliara à UDN. O PTB está aliado da UDN quando do PSD.

CARO E INSATISFATORIO

O representante petebista fez um estudo minucioso sobre o Plano Nacional do Carvão, apresentando o projeto de lei em discussão e o anteprojeto de lei em discussão. O primeiro ponto levantado foi a ausência de uma longa oração do sr. Saulo Ramos, chefe do PSD local, a inspiração dessas medidas inconstitucionais e passa a examinar a distribuição das forças partidárias na Assembleia, acrescentando que a maioria vem com o PSD e eventual. Em apoio às afirmações do parlamentar udenista, o deputado trabalhista Saulo Ramos afirmou que os deputados petebistas que votaram com o partido majoritário por ocasião da aprovação da Lei, já haviam ingressado nas fileiras da UDN, o que constitui uma dissidência. Por outro lado, concluiu o representante do senador Gallotti mercadejou uma atitude política desleal ao afirmar que o PTB se aliara à UDN. O PTB está aliado da UDN quando do PSD.

SUMULA DA SESSÃO

Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 33 deputados.
O SR. VIEIRA LINS 10 m

(Conclui na 5ª página)

Experiência Bem Aproveitada do Plano Nacional do Carvão
Quantidade, Qualidade e Preços Satisfatórios Serão Obtidos Com a Duplicação da Produção — Melhores Níveis de Salários e Estabilidade Profissional Para os Mineiros — O Presidente do Sindicato do Carvão, Sr. Augusto de Gregório, Situou Muito Bem o Problema — Declarações do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva

Com a execução do Plano Nacional do Carvão, encontra o Brasil sua oportunidade de obter um combustível de boa qualidade, em quantidade razoável, a preços acessíveis, poupando divisas. Acreditado que não será preciso dizer mais para manifestar minha impressão extremamente favorável a esse trabalho. Atendendo, com essa afirmativa, à consulta deste jornal sobre as consequências que poderá

ter para o país o Plano Nacional do Carvão, o Cel. Edmundo de Macedo Soares justificou a afirmação. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

que abranjam todos os múltiplos aspectos da questão. Não se trata de uma tentativa revolucionária de aplicação de métodos que convulsionem perigosamente o sistema estabelecido, para aumentar a produção, mas, simplesmente, a sistematização da experiência colhida desde que se realiza o seu aproveitamento no país.

PTB EXPULSA PIMPINELA POR TRAÇÃO A COLIGAÇÃO

A autonomia do Distrito Federal foi o tema de quase todos os discursos da sessão de ontem, da Câmara Municipal, na hora destinada ao Expediente-CARIOCA.

E teve seu ponto alto quando foi à tribuna o sr. Hugo Ramos Filho, do P. S. D., para dar o seu voto de apoio à apresentação do projeto de lei de autoria do sr. Leví Neves, do P. S. D., concedendo o título de "cidadão-carioquês" ao sr. Hugo Ramos Filho, em homenagem à sua atuação em favor da concessão da autonomia.

Nesse momento, o sr. Hugo Ramos Filho respondeu a críticas do sr. Mario Martins, da U. D. N., segundo as quais teria o sr. Hugo Ramos Filho, ao apoiar o projeto de lei de autoria do sr. Leví Neves, do P. S. D., concedendo o título de "cidadão-carioquês" ao sr. Hugo Ramos Filho, em homenagem à sua atuação em favor da concessão da autonomia.

Em seu discurso, o sr. José Junqueira, do P. T. B., disse que o programa do P. T. B., também consistia na concessão da autonomia. E informou à Casa que, próprio presidente da República mandou que o líder e vice-líder do partido, na Câmara dos Deputados, fossem a executar a tarefa de levar a execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Alinda pelo sr. Alvaro Adolpho foi apresentado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 19.150.000,00, destinado à execução das obras, o acesso à Cachoeira de Paulo Afonso. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Duas Formas de Opressão: Suborno e Prepotência

Moção do Jornalista Carlos Rizzini Preconizando a Adoção de Medidas Concretas Para Proteger a Liberdade de Imprensa

MONTEVIDEO, 10 (DC) — sr. Carlos Rizzini, representante dos "Diários Associados" na conferência Interamericana de Imprensa, que se realiza nesta capital, apresentou a seguinte moção:

"O princípio da liberdade de imprensa vem sofrendo, nos últimos tempos, uma ameaça de desenvolvimento social aos demais dogmas do liberalismo político. A extensão às maiorias das utilidades e dos benefícios da civilização, antes para elas inatingíveis, alterou profundamente conceitos e definições, suplantando, mutáveis, submetendo aos seus fins as instituições jurídicas-políticas, assim dia a dia tornadas mais relativas e contingentes. O crescimento dos poderes do Estado, regulando a propriedade, o exercício da indústria e do comércio, as condições do trabalho, a produção e a circulação de riqueza, o abastecimento e os preços das mercadorias, etc., comprova aquela fácil observação. Não há hoje lugar no mundo senão para governos realmente fundados nas maiorias, provedores dos seus anseios, em toda parte excluídos pelo dualismo ideológico, inconciliável e feroz.

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

bate, converteu-se principalmente em engenho de captação e propulsão de notícias. O predomínio da imprensa informativa é incontestável. Quando hoje reclamamos o livre acesso às fontes de informação, situações e a liberdade de imprensa em termos rigorosamente práticos, o uso da informação assim obtida aranha problemas relacionados com as comunicações, os governos e os profissionais. Até onde, nesse entrelaço, (Conclui na 5ª página)

bate, converteu-se principalmente em engenho de captação e propulsão de notícias. O predomínio da imprensa informativa é incontestável. Quando hoje reclamamos o livre acesso às fontes de informação, situações e a liberdade de imprensa em termos rigorosamente práticos, o uso da informação assim obtida aranha problemas relacionados com as comunicações, os governos e os profissionais. Até onde, nesse entrelaço, (Conclui na 5ª página)

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

A imprensa tem de subordinar-se, como as demais atividades, ao interesse público. Presentemente não é exercida nas condições sociais e políticas e nem nas matérias de trinta anos passados. Os próprios objetivos profissionais mudaram com a presteza e a penetração das notícias e a multiplicação dos meios e modos de coleta e de expansão. Animado e arrebatado pelos acontecimentos, o jornalista, de órgão de doutrinação e de

FINANCIAMENTO CONTRA OS DANOS DA SÊCA NO SUL, CENTRO E NORTE

Plenário do Senado

Não houve oradores no expediente da sessão de ontem, no Senado. Foram lidos ofícios da Secretaria do Catete, devolvendo autógrafos de quatro projetos votados pelo Congresso Nacional, por não ter se manifestado, sobre os mesmos, no prazo constitucional, o Presidente da República.

Tais projetos serão, assim, promulgados pelo vice-Presidente e são os seguintes: abrindo crédito de 3 mil cruzeiros, para pagar aluguel do prédio ocupado pela Junta de Conciliação e Julgamento, em Vitória; autorizando alienação, aos servidores do Território do Guaporé e da E. Ferro Madeira-Mamoré, de imóveis residenciais pertencentes ao patrimônio da União, localizados em Porto Velho e Guajará-Mirim; abrindo e crédito de 1 milhão de cruzeiros para auxiliar a Associação de S. Vicente de Paulo; e abrindo o crédito de 50 mil cruzeiros, para pagar contribuição devida pelo Brasil à Sociedade União das Classes, de Pôrto.

Outro ofício lido no expediente: do Ministro do Exterior, encaminhando cópia de uma comunicação da Embaixada do Peru, nesta capital, sobre a homenagem que o Senado daquele país prestou ao Brasil, na data de nossa independência.

REPARAÇÃO
Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que dispõe sobre o financiamento destinado a reparar os danos causados à pecuária pela

estigação que assolou o sul do país. A Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sob a responsabilidade do sr. Nereu Ramos, até o limite de 50 milhões de cruzeiros, as atividades que visem a reparar os danos causados à pecuária, uma vez feita a sua completa comprovação.

O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

PREFERÊNCIA
Terão preferência para nomeação os antigos funcionários internos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

CONTAGEM DE TEMPO
Passou-se à discussão, em seguida, do projeto que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço prestado ao Departamento Nacional do Café, inclusive em sua fase de funcionário de confiança, e os funcionários efetivos, internos ou externos.

O assunto foi amplamente debatido, tendo sido o sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício ao centro e ao nordeste do país, vítimas do flagelo da seca.

O sr. Nereu Ramos, chefe do PSD local, o orador principal. O projeto foi aprovado com uma emenda, estendendo o benefício

A Nossa Opinião

O Problema é Criar Riquezas

RESOLVA o Governo o problema dos transportes e a iniciativa particular criará riquezas para o bem-estar social da coletividade. E, quando se fala em transporte, logo surge o problema dos combustíveis líquidos e sólidos e da energia elétrica, associado à questão do aparelhamento das estradas de ferro e de rodagens, dos portos, das máquinas, carros, vagões, e navios.

Esse é o caminho para o nosso desenvolvimento econômico, para elevação do nível de vida das nossas populações, pondo termo a esse estado crônico de pauperismo, que é a causa maior de todos os males do país.

Primeiro temos de elevar a renda nacional e, só após, devemos pensar em distribuí-la. Mas, infelizmente, o espírito demagógico se opõe a uma tal política construtiva, dominando o ambiente governamental a preocupação de cortejar a população, com sacrifício da economia brasileira e, consequentemente, do nosso povo.

Querem socializar a penúria, repartir a miséria, o que significa apenas empobrecimento geral.

Tubarões Burocráticos

O número de funcionários civis e militares do Brasil atinge a 150.000. A União despende anualmente cerca de 42% da arrecadação com os seus servidores. Quanto aos vencimentos dos civis, a situação é a seguinte: 82% ganham mensalmente de Cr\$ 1.400,00 a Cr\$ 1.700,00; 16% de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 4.000,00, e 2% de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.000,00.

Nessa classificação não se incluem os princípios da República, isto é, os fiscais de consumo, que ainda no último mês receberam do erário Cr\$ 65.000,00. Assim, estão com salários mais de duas vezes acima dos deputados, senadores, ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O exame desses dados mostra que, na sua imensa maioria, os vencimentos são de fome. (Menos de Cr\$ 2.000,00 por mês). Outros, que têm ordenados até Cr\$ 4.000,00, também sofrem dificuldades, à vista do alto custo da vida. Só uma pequena minoria pode viver do que percebe do erário, embora modestamente, pois, com Cr\$ 5.000,00 ou Cr\$ 8.000,00 não pode haver orçamento doméstico folgado.

Diante desse panorama, não parece revoltante um fiscal de consumo retirar em um mês Cr\$ 65.000,00?

Audaciosa Investida dos Pseudo-Pecuaristas

O "panamá" do financiamento da pecuária é matéria muito conhecida. No Estado Novo foram emprestados pelo Governo mais de três bilhões de cruzeiros, do que resultou terrível exploração em torno do boi.

Os preços subiram, muitos "profiteiros" transformaram-se em "pecuaristas" para o fim de obter favores do banco oficial. De tudo decorreu grave situação para os verdadeiros criadores, que foram afetados pela inflação de crédito. Atendendo a tais interesses, que são legítimos, houve uma dedução de 50% nas divisas.

Agora, novamente se movimentam os interessados, alguns pseudo-pecuaristas, visando a uma outra redução de mais 50%. Assim, o Tesouro arcaria com o prejuízo total, ou melhor, o povo, que paga os impostos, teria de contribuir para sanar as irregularidades verificadas no financiamento. Isto não está certo. Positivamente, não pode prevalecer essa arrojada investida contra o erário da União.

O Cumprimento dos Acordos Comerciais

ANDÁ que não se tenham dados concretos, de vez em quando surgem informações deste ou daquele grupo de nosso comércio sobre o não cumprimento, por parte de outros países, das quotas estipuladas para a nossa exportação nos acordos comerciais. O caso do trigo argentino é bastante conhecido: a Argentina leva de dois a três anos para cumprir os acordos de trigo assinados por um ano...

A Grã-Bretanha, apesar daquela história da formalidade dos ingleses, é outra frequência em explorar a boa fé dos brasileiros. Há pouco tempo, depois de se haver comprometido a comprar certa quantidade de algodão em rama em um ano, não cumpriu o estipulado porque o algodão era abundante. Pouco depois de esgotado aquele prazo, a Grã-Bretanha cumpriu rapidamente seu compromisso. Per coincidência, o algodão, naquela época — nos princípios de 1950 — havia se tornado rapidamente escasso, e os preços do produto brasileiro muito conveniente...

Nestes momentos, são frequentes as queixas de exportadores brasileiros para esse país, sobre a falta de cumprimento de quotas de importações britânicas no Brasil, constantes do acordo assinado em julho do ano passado e já expirado. Isso não aconteceu, entretanto, para o café, que a Grã-Bretanha importou religiosamente, ainda que posteriormente fossemos surpreendidos pela re-exportação do café brasileiro para a zona do dólar, fazendo concorrência ao Brasil e contrariando cláusulas expressas do acordo citado!

Já é tempo de organizarmos nossos serviços de modo a que estejamos preparados para estas contingências: vigiar os nossos acordos comerciais, mantendo um processo de contabilidade em dia, por um organismo que, ao mesmo tempo, esteja autorizado a exercer represálias, quando isso se fizer necessário.

A propósito, o que faz, a respeito, o adido comercial em Londres?

O Governo e a Ciência do Sr. Cabello

O GOVERNO pretende a toda força promover o sr. Benjamin Cabello a gênio. E, pelo que se vê, o vice-presidente da C.C.P. o grande financista do momento. Da ditadura das tabelas, vai passar o sr. Cabello a reformador do sistema tributário brasileiro.

Não se sabe porque descobriram no controlador dos preços qualidades para resolver o problema sempre angustiante para os países de finanças desorganizadas que é o da arrecadação dos impostos. Entenderam que o sr. Cabello é quem sabe, e que será ele o salvador. E assim está sendo impingido ao Ministro da Fazenda. Este já não terá que se entender apenas com o DASP, conforme se tornou hábito do "Estado Novo" para cá. Além do DASP, há, agora, o sr. Cabello. Onde se falar em questões de finanças ali estará o sr. Cabello.

Pode ser que realmente se encontre o país diante de um homem capaz de solucionar todos esses assuntos que tanto angustiam o governo, e que a demagogia dá como resolvidos diariamente, não obstante cada vez se agravarem mais. Pode ser que ele tenha as excepcionais qualidades que apontam, todavia, o certo é que ele ainda não as revelou na prática.

As suas tabelas são o mais completo fracasso. Todos os dias, há alterações, modificações que revelam a inexistência do sistema intervencionista que o governo insiste em impor. Todos os dias o sr. Cabello dá entrevistas atacando o comércio e a indústria, defendendo as tabelas que logo depois altera, ou anunciando soluções verdadeiramente infantis, quais sejam a de importar um navio disto, ou comprar algumas sacas daquilo no interior. E mais, enfaticamente sustenta a tese do Estado comerciante, fazendo concorrência aos negociantes da praça.

Mas apesar do fracasso dos tabelamentos, apesar de ser o sr. Cabello incapaz de perceber que todos os tabelamentos fracassarão, apesar das suas teorias absurdas sobre os problemas econômicos, apesar de tudo isso, chamou-o o governo para resolver as suas aflições no que diz respeito ao sistema tributário, ao escoamento das safras de cereais, ao transporte e à armazenagem de mercadorias, colocando-o, assim, acima de todos, como se se tratasse da maior descoberta dos últimos tempos, a grande panacéia para os males brasileiros.

EGITO E INGLATERRA

Por F. ZENHA MACHADO



DESFECHOU afinal o Egito o golpe há muito preparado contra a Inglaterra. Precipitando inesperadamente as negociações que vinham se realizando sobre o assunto desde o fim da guerra, deu o Egito agora o primeiro passo para a anulação unilateral do Tratado Anglo-Egípcio de Aliança, assinado em Londres em 1936, sobre o canal de Suez, e do acordo assinado em 1939 sobre o Sudão.

Estabelecia o Tratado a permanência de uma força britânica de 10 mil homens e 400 aviões na zona do canal de Suez, durante 20 anos ou até que o Egito pudesse se incumbir da sua defesa. Estabelecia o acordo que o Sudão seria um domínio anglo-egípcio, administrado em conjunto pela Inglaterra e pelo Egito.

Cedendo aos sentimentos nacionalistas predominantes no Meio Oriente desde o fim da guerra, e ao desejo de se manter neutro num conflito entre Ocidente e Oriente, tem o Egito insistido na evacuação das forças britânicas do canal.

Considerando o Sudão egípcio, histórica e geograficamente, afirma o Egito que sem ele não poderá prosperar economicamente, exigindo sua incorporação. Argumentam os ingleses que cabe aos sudaneses decidir sobre o destino político do Sudão, ao mesmo tempo patrocinando a formação de uma opinião pública local favorável à independência.

Devido a enorme importância estratégica do canal para suas comunicações com a região petrolífera do golfo Pérsico e com o Extremo Oriente, recusa-se a Inglaterra a abandoná-lo. Numa tentativa de conciliar os seus interesses com os do Egito, dispunha-se a Inglaterra a convidá-lo para participar com ela de uma aliança internacional de defesa do Meio Oriente.

Moldado pelo Tratado do Atlântico Norte e destinado a apoiar a estratégia, deveria essa aliança incluir os Estados Unidos, a França e a Turquia.

Lamentou a Inglaterra que o Egito tivesse assumido essa atitude sabendo que "novas propostas destinadas a melhorar as relações anglo-egípcias e a segurança do Meio Oriente", lhe seriam apresentadas dentro de alguns dias.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sob Constrangimento

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar de D. C.)



Foi dito, ontem, na Câmara Municipal, que o Sr. Gustavo Capanema não poderá fugir ao dever partidário de votar pela autonomia do Distrito, inscrito que está o princípio no programa do P. S. D. Parece que houve manifestação correspondente, em relação a outros partidos, que também incluíram nos seus programas declarações do mesmo gênero. O assunto merece, pois, ser considerado com atenção por esses partidos e seus representantes no Congresso, chamados a se pronunciar sobre a emenda constitucional que o Senado, inconsideradamente, aprovou.

O ALCANCE DE UM COMPROMISSO

Em crônica de ontem tivemos o ensejo de comentar o voto do sr. Eurico Salles, que, sem discutir, propriamente, a autonomia, pôs em evidência os absurdos que se contém no projeto oriundo do Senado, mostrando com argumentos seguros, que nos parece, mesmo, irresponsável, que as Disposições Transitórias, promulgadas em ato distinto da Constituição, não estão sujeitas a emenda, nem podem ser acrescidas de novos dispositivos, o que poderia importar, inclusive, em burlar ou balbuidar o regime e fixar o transitório em permanente.

O poder de promulgar disposições transitórias, de vigência limitada pela própria transitoriedade, disposições que se exauram com o transcurso do tempo, cumprido o seu destino que é o de regular em caráter de exceção a adaptação das situações pré-constitucionais à ordem constitucional, esse poder, só a Assembleia Constituinte o tinha. O Congresso conserva o de emendar a Constituição — por força e nos termos de um dispositivo constitucional expresso. Mas, como pondera o sr. Eurico Salles, com inteira razão, nenhuma referência ao Ato das Disposições Transitórias — que seria absurda — compete à extravagância o mais remoto vislumbre de legitimidade.

Bastariam essa e as demais razões constantes do voto do sr. Eurico Salles para não se poder mais nem pensar na abstrusa emenda autonomista, fossem quais fossem os compromissos partidários. Convém, no entanto, enfrentar a própria questão do sentido e da validade de tais compromissos, firmando, desde logo, os dois seguintes pontos: 1.º) a autonomia que os partidos incluíram em seus programas, como pontos e princípios a defender, não importa em reforma constitucional: trata-se da autonomia administrativa, tal como assegurada na Constituição, com câmara legislativa, e não da eleição do Prefeito; recor-

de-se, a respeito, que no regime de 91, nunca se entendeu que o princípio da autonomia municipal se chocasse com a faculdade, dada aos Estados, de estabelecerem nas suas Constituições, o regime dos prefeitos nomeados, para os municípios das respectivas capitais; 2.º) ninguém ou quase ninguém, nos partidos nacionais, à exceção dos políticos do Distrito, é realmente e sinceramente favorável à eleição do Prefeito.

O que está faltando, é ânimo para dizê-lo, porque o partido aprovou, certa vez, moção nesse sentido ou por outras considerações análogas.

E os partidos aprovam tais moções sob constrangimento, contra o seu pensamento verdadeiro, para não criar crises na seção carioca, onde os políticos acham que necessitam dessa bandeira para suas campanhas e sua demagogia. Trata-se, pois, de opinião minoritária, a que os partidos se submetem, para contornar a dificuldade com que o ameaçam, confiados, de certo modo, na ineficácia de tais declarações.

O PAVILHÃO MOURISCO

Esses políticos do Distrito, que provocam toda essa agitação interna nos partidos, são dos que mais facilmente mudam de legenda, como sabemos. Há honrosas exceções, sem dúvida. Mas está na consciência de todos que a política do Distrito não é propriamente — e nunca foi — modelar.

Não há de ser, pois, em considerações às moções obtidas por esses inquietos representantes ou candidatos que se há de querer forçar, mais uma vez, e agora no Congresso, o voto da maioria, contra o regime federativo, contra o bom-senso e contra o interesse nacional. É preciso, portanto, que os representantes desses partidos que aprovaram, constrangidos, quaisquer pronunciamentos por uma autonomia que não seja a que a República, desde 91, nunca deixou de assegurar ao Distrito Federal, percam a cerimônia e ponham em pratos limpos este caso que, como bem salientou, no Senado, o sr. Bernardes Filho, é nacional e não local.

Quando Anatole France esteve no Brasil, entre as pilhérias feitas com o Almirante Jaceguay, que o acompanhava em passeios pela cidade, como representante da Academia de Letras, surgiu a que lhe atribuiu uma explicação de que o Pavilhão Mourisco se chamava Mourisco "porque era em estilo mourisco". Pois, o Distrito Federal chama-se Distrito Federal porque é um distrito federal. Dai não há fugir.

Ciência ao Alcance de Todos

Fisiologia da Trompa de Eustáquio

A trompa de Eustáquio é um canal estreito que põe em comunicação o ouvido médio e o rino-faringe. Este canal é em parte ósseo e em parte cartilaginosa. A porção cartilaginosa fica em relação com o rino-faringe enquanto que a porção óssea é a que se põe em relação com o ouvido. Este canal apresenta um estreitamento mediano normal chamado istmo que facilita a sua obstrução pelas diferentes causas que adiante veremos. Ainda como interessante, no que diz respeito a dados anatômicos referentes à trompa de Eustáquio, devemos citar o tecido adenóide que rodeia o orifício tubário e que tem uma grande importância do ponto de vista da patologia da trompa. Este tecido adenóide se condensa sob forma de um aglomerado adenóide à que se dá o nome de amígdala de Gerlach. Esta amígdala tem importância preocupada os especialistas em surdez e graças a uma nova orientação no tratamento se tem conseguido resultados surpreendentes com a irradiação do rino-faringe por meio de aparelhos de radium. A crioterapia, como se chama este método de tratamento, tem feito verdadeiras curas em casos de surdez por este tecido adenóide que frequentemente obstrui a trompa de Eustáquio.

O papel fisiológico da trompa de Eustáquio é de garantir o arejamento do ouvido médio e o meio ambiente. Sabemos que o ouvido médio é separado do exterior por uma membrana, o tímpano, que sofre alterações na sua posição quando há uma ruptura deste equilíbrio de pressão a que acabamos de fazer referência. Havendo queda de pressão dentro do ouvido médio a membrana tímpanica sofrerá uma aspiração e haverá uma transudação dentro do

ouvido médio que ficará cheio de líquido, o que redundará num "defeito" auditivo. Esta transudação atira na cavidade tímpanica se observa nos aviadores que sobem a grandes altitudes e que não têm uma trompa em boas condições de funcionamento. Resulta deste fato surdez, zumbidos, dor e muitas vezes uma inflamação do ouvido médio que, pela causa, se chama de aerotite. Nos mergulhadores acontece o contrário, ou seja, um aumento de pressão dentro do ouvido médio, que reduz a normal abaulamento ou bombeamento da membrana tímpanica com perturbações auditivas também para o portador da insuficiência tubária. Os fenômenos decorrentes da queda de pressão dentro do ouvido médio são mais rebeldes para cederem do que aqueles que resultam do aumento de pressão. É, portanto, a trompa de Eustáquio que garante o ouvido médio dos efeitos nocivos das diferenças de pressão. O equilíbrio de pressão no ouvido médio é garantido pelo normal funcionamento da trompa que se abre periodicamente, deixando penetrar na cavidade tímpanica o ar atmosférico. Esta abertura periódica da trompa se faz no momento de deglutição, quando a contração sinérgica dos músculos peristaltíficos abre a trompa e deixa penetrar o ar, fazendo assim o arejamento do ouvido médio. Portanto, é a trompa um canal que normalmente está fechado, só se abrindo no momento da deglutição. A trompa de Eustáquio é, portanto, um canal que põe constantemente em comunicação o ouvido médio e o meio ambiente, estabelecendo entre ambos, um equilíbrio de pressão sem o qual não há possibilidade de perfeito funcionamento do ouvido.

Muitas são as causas capa-

zes de trazer a obstrução da trompa de Eustáquio com as consequências a que já nos referimos. Vimos que, normalmente, existe um tecido adenóide nas vizinhanças do orifício faringeano da trompa que, pela sua inflamação ou pela sua hipertrofia (aumento de volume por crescimento exagerado), pode obstruir este canal que garante o equilíbrio aéreo do ouvido médio. Esta é uma das causas mais frequentes da obstrução da trompa e de sua consequência, a surdez, na infância. Essa hipertrofia se acompanha do mesmo fenômeno de todo tecido adenóide do faringe, de modo que a amígdala faríngea, as palatinas, etc., também se hipertrofiem. Antigamente se limitavam os especialistas a fazer a extirpação cirúrgica das amígdalas palatinas e das do rino-faringe o que trazia, sem dúvida, a cura da surdez de muitas crianças, filhas de esta causa, mas, muitas vezes, tal não acontecia, porque permaneciam as vegetações adenóides do orifício tubário, que continuavam na sua ação daninha para o ouvido. Foi, então, que se teve a feliz idéia de fazer a irradiação com radium, do rino-faringe, que tem uma ação sobre todo o tecido adenóide do rino-faringe, inclusive da orla tubária. A crioterapia do rino-faringe, que é como se designa este método, abriu um novo capítulo na terapêutica da surdez, cuja causa está ligada à presença de vegetações adenóides do faringe. Outra causa de obstrução tubária é o câncer do rino-faringe, que frequentemente se manifesta sob a forma de uma surdez e que pode ser pelo doente desprezada. Estes casos quase sempre se apresentam com o aparecimento simultâneo de um gânglio no pescoço que já significa uma disseminação da neoplasia. Não é raro que a es-

tes sintomas se juntem edemas sanguíneos, quando o paciente faz a sucção das secreções acumuladas no fundo do nariz. Outra causa muito comum da obstrução da trompa de Eustáquio é a instabilidade neurovegetativa que traz uma reatividade anormal da trompa, frente às mudanças de temperatura, de modo que, quando há alterações atmosféricas, os portadores desta instabilidade encurtam. Aqueles que apresentam este fenômeno da surdez barométrica, tal como se chama este fenômeno, são poucos para a surdez quase total, porque o fenômeno é progressivo e a cada surto não há uma recuperação auditiva completa.

EFEMÉRIDES

11 DE OUTUBRO

1866 — Nasce em Campinas Rodrigo Otávio de Langard Menezes, ilustre jurista brasileiro. Era ministro do Supremo Tribunal Federal, membro da Academia Brasileira de Letras e de outras instituições culturais do país e do estrangeiro. Fez parte da comissão do Brasil à Conferência de Paz em Haia, chefiada pelo conselheiro Rui Barbosa.

1901 — Morre no Rio de Janeiro o professor Francisco de Castro. Poeta e escritor, era membro da Academia Brasileira de Letras. Foi um dos mais eminentes professores da Faculdade Nacional de Medicina. Sábio ilustre, Francisco de Castro foi uma das mais formosas mentes do nosso país.

Ministro do Brasil Junto ao Governo de Israel

O presidente enviou mensagem ao Senado Federal submetendo à sua aprovação a nomeação do ministro José Baileiro de Oliveira Baileiro, para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo de Israel.

A Medicina Inglesa

MAURICIO DE MEDEIROS

Encontra-se entre nós, infelizmente por poucos dias, uma Missão de notáveis médicos ingleses enviada à América do Sul pela Associação Médica Britânica. Corresponde isso ao início de um movimento que o nosso professor Jorge Grey sugeriu e promoveu, por ocasião de sua recente visita à Inglaterra. Na reunião em que foi ouvida a conferência do dr. T.M. Ling sobre a contribuição inglesa aos progressos da medicina nestes últimos 50 anos, o professor Grey teve ocasião de formular votos no sentido de que tal movimento se mantivesse, de modo a podermos contar anualmente com visitas semelhantes e de mais longa permanência.

Pelo que têm dito e realizado os membros dessa Missão ora presentes no Brasil, verifica-se o alto grau de progresso da medicina inglesa em todos os seus ramos. A não ser para os especialistas, creio que é fato de pouco conhecido entre nós, muito mais sensíveis aos progressos da medicina norte-americana com seu espírito audacioso e sua abundância de material. Bastaria, no entanto, a descoberta da penicilina, de origem puramente inglesa, em consequência das experiências iniciais dos drs. Flemming e Florey, para que se reconhecesse uma posição preeminente na medicina inglesa entre os feitos que marcaram nestes 50 anos o progresso geral das ciências médicas.

Na sua interessante conferência realizada no Centro de Cultura Inglesa o dr. Ling disse, com muita razão, que foi nestes 50 anos que se deram as mais notáveis transformações na História da Medicina quanto à defesa da saúde e recuperação do homem doente. Foi ainda a ciência inglesa que conseguiu sintetizar um produto — a paludrina — substituto da aetberina, no combate à malária, a tal ponto que com esse produto a incidência desse mal, que era na campanha do Extremo Oriente de 50 por mil, baixou a 20 por mil — o que constitui um fato extraordinário.



dinário e excepcional na história do combate às doenças endêmicas.

Deve-se ainda à Inglaterra a mais notável experiência nos países do Ocidente: a socialização da medicina. Graças a esse sistema, em constante aperfeiçoamento, os cuidados médicos e os medicamentos são proporcionados gratuitamente pelo Estado a larga parte da população. O mais interessante é que a classe médica inglesa está recebendo bem o novo sistema, segundo o depoimento dos notáveis médicos que ora nos visitam.

Esse sistema tem provocado medidas para melhor conhecimento das formas, causas e gravidade da incidência de morbidez nos vários grupos da população inglesa, do que resultará um desenvolvimento mais perfeito da medicina preventiva.

Grandes cuidados têm sido dados à recuperação física e mental dos doentes, trabalhando em pleno rendimento um Centro Especializado para tal fim. Dos resultados dessa atividade nos proporciona a atual Missão Médica dados curiosos e muito animadores.

Enfim, por qualquer dos setores que seja apreciada a medicina inglesa atual, vê-se que ela se encontra na vanguarda, embora faça sobre os seus progressos menos propaganda do que outros centros médicos para os quais se voltam de preferência as nossas atenções.

A vinda dessa Missão é extremamente útil. Temos podido observar o grau de sua habilidade técnica e seu alto padrão de cultura objetiva. Com a tendência atual de socialização da medicina, é também muito proveitoso que conheçamos por depoimentos fidedignos os resultados da primeira experiência que se faz desse sistema em um país que vai reformando gradualmente a base de sua vida econômica, sem os atropelos de uma revolução dita social.

A iniciativa dessa visita foi louvável!

O Que Se Diz:

...QUE o senador Sá Tinoco batizou ontem um filhinho, do qual foi padrinho o general Eurico Gaspar Dutra...

...QUE o deputado Raul Pila está levando de barbada a emenda que institui o parlamentarismo no Brasil...

...QUE os deputados Flores da Cunha e Alimora Balcão desentenderam-se ontem em torno da frase histórica de César — Tu quoque fili mi! — sendo que o dito Flores, que se revelou especialista em Brutus, terminou por convocar o padre Medeiros Neto que pacificou o latim gaúcho com o balano...

A Opinião do Leitor:

LICAO DE PARLAMENTARISMO

Honrou-nos o deputado Raul Pila com uma carta em que responde às objeções apresentadas pelo nosso assíduo colaborador "Octogenário", publicada em nossa edição de ontem. Merece o fato registro especial, não só porque revela a atenção que esta coluna dispensa e combativo defensor da causa parlamentarista (agora mais convicto do que nunca de que a sua vitória está próxima) como também pela oportunidade que nos foi oferecida de dar agasalho a uma lição primorosa de direito público, apresentada democraticamente pelo deputado libertador.

Havia o redator desta seção pedido ao crônista Pedro Dantas, amigo pessoal do parlamentarista e ferrenho adversário do parlamentarismo, que lhe solicitasse esclarecimentos para a dúvida manifestada pelo "Octogenário". Quanto lhe foi referido o assunto, o sr. Raul Pila prontamente respondeu: — Já li o "Diário" e também já escrevi uma carta a "Opinião do leitor" respondendo às objeções.

Essa missiva é que abaixo transcrevemos, na íntegra: "Sr. Redator de 'A Opinião do Leitor': Um leitor 'Octogenário' manifestou dúvidas à sua folha quanto à aplicabilidade da emenda parlamentarista no nosso país, por causa do problema da eleição dos governadores dos Estados.

"Sistema de Estados — diz ele — e não pode alterar suas características essenciais. Indispensável a todo regime que se queira chamar parlamentarista é a escolha do presidente da República pelo voto indireto, da mesma forma que a escolha dos governadores se faz por nomeação do presidente".

"O leitor incide num equívoco, que a idade proveíta explica facilmente. O seu conceito de sistema parlamentar provém do tempo do Império. Então, realmente, os presidentes de província eram nomeados e não eleitos. Mas, então, havia a coincidência de três sistemas, ou princípios: a monarquia, o unitarismo e o parlamentarismo.

"Por ser o Brasil um país unitário, os presidentes das províncias eram nomeados pelo governo central, em vez de eleitos pela província, ou na província; por ser monárquico o país, consideravam-se os presidentes das províncias como representantes da Coroa; finalmente, por ser parlamentar o regime, mudavam com o gabinete os presidentes, que eram também agentes da continuidade desse.

"Assim, os presidentes das províncias eram nomeados pelo governo central, não por ser parlamentar, mas por ser unitário o regime.

"Atualmente, temos também três elementos: a república, a federação e o presidencialismo. Três elementos ou princípios de todos diferentes do tempo do Império. Os governadores dos Estados são eleitos pelas respectivas circunscrições, em vez de nomeados pelo governo central, não porque seja presidencial o sistema, mas por ser federalista a organização.

"Num sistema presidencial unitário, os governadores das províncias seriam nomeados pelo presidente da República, em vez de eleitos, pelo fato mesmo de ser unitário o sistema, em vez de federativo.

"Se vier a ser aprovada a emenda parlamentarista, havi-

(Conclui na 5ª página)

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1000

HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe

DANTON JOLY Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES Diretor de Expansão

Director Geral: ...

Director Redator Chefe: ...

Director Superintendente: ...

Director de Expansão: ...

Director de Circulação: ...

Director de Publicidade: ...

Director de Arte: ...

Director de Redação: ...

Director de Impressão: ...

Director de Distribuição: ...

Director de Administração: ...

Director de Contabilidade: ...

Director de Fiscalização: ...

Director de Segurança: ...

Director de Manutenção: ...

Uma Reportagem de Divulgação Científica

Os Ladrões de Cadáveres

PRIMEIROS PASSOS DA CIÊNCIA ANATÔMICA

Reportagem de J. Cotton

(Copyright da News Press.)

Para o DIÁRIO CARIOCA

Acabara de soar a meia-noite no relógio de St. Giles, igreja presbiteriana de Edimburgo. Nesta triste noite de novembro de 1860, dois homens passam como sombras desfilando pelos muros. Na Escócia, nesta época do ano, já faz frio; uma chuvinha fina e glacial cai sem cessar e a lua acinzentada se esconde por grossas nuvens negras. Os homens, um dos quais leva uma pá, prosseguem silenciosamente o seu caminho, com a gola do casaco erguida contra o frio e o chapéu calado sobre as orelhas. Avançam como duas aves do inferno pelas ruas tenebrosas, atravessam "Prince's Street" e continuam até se encontrarem diante do portão de um cemitério. Ali chegando, voltam-se a fim de olhar timidamente para todos os lados, depois, impelindo o portão, que cede com um ranger plangente, penetram no cemitério. Parados diante de um túmulo recentemente coberto, o mais forte dos dois começa logo a cavar. Ao atingir o caixão, força-o, tira dele o cadáver, sempre envolvido na mortalha. Com muito esforço, lança seu fardo macabro às costas e então, curvado ao peso, põe-se em marcha, seguido de seu companheiro.

Com sua carga horrenda, o par sinistro apressa-se o mais possível pelas ruas escuras. Ao fim dum quarto de hora, param diante duma casa de fachada imponente. Ao primeiro toque da campainha, abre-se a porta e uma mulher cultuada diz: "Entrem depressa". No interior da casa, o corpulento deposita seu fardo ignóbil sobre uma mesa, e o menor, de aparência astuta e vil, toma a palavra: "O negócio está se tornando mais perigoso. Depois que se escapa de ser preso, aumenta-se o preço. Desta vez, vale dez libras".

O homem que lhes abriu a porta não responde, mas com seus longos dedos bem cuidados conta as cédulas e as passa ao pequeno, que delas não retirou os olhos lúzidos de cobiça. Sem outra troca de palavras, os dois malfeitores retiram-se. Uma vez na rua, dividem entre si o dinheiro e, com passos silenciosos, partem na noite, onde são rapidamente engolidos pelas sombras.

VERDADE SOMBRIA

Ao contrário do que dela se um conto nido da imaginação possa imaginar, esta não é a fértil dum cérebro doentio. Tanta narrativa de um pesadelo, nem do o que actua se descreveu

Duas Formas de Opressão:...

(Conclusão da 3.ª página)

em a imprensa cumpria o seu dever ou a missão de divulgação exata da informação? A experiência revela que além das imposições do meio social e político, o jornalismo sofre outras influências, que condicionam, deformam ou suprimem o seu exercício. Ao velho despotismo dos governos pessoais, juntaram-se os favores e benesses dos governos que têm na propaganda e no elogio os seus elementos de continuidade. São duas formas distintas de opressão: a prepotência e o suborno. A competição profissional mal orientada, desencadeando a rivalidade desleal, a competição do noticiário, ofendendo a legitimidade da informação. Por fim, a desigualdade do custo do jornal, acentuada na América Latina com a carência do papel, cria prejuízos financeiros incalculáveis para as empresas, compelindo-as ao fechamento e à morte.

Considerando os pontos acima, propõem-se a Conferência Interamericana de Imprensa condene:

- 1) — Todas as formas de censura e coação oficial.
- 2) — A fundação ou a aquisição de jornais pelos governos.
- 3) — O jornalismo exercido contra interesses legítimos e interesses públicos.
- 4) — Toda espécie de isenções fiscais e reduções do dispêndio comuns, e quaisquer outros privilégios em favor dos jornalistas.
- 5) — A tolerância das entidades de classe na admissão ou registro de falsos jornalistas e jornalistas ocasionais.
- 6) — A fundação ou a aquisição de jornais por pessoas, empresas ou grupos estranhos

passou-se, e por repetidas vezes, na cidade de Edimburgo durante os anos de 1860 a 1862. Os tristes heróis chamavam-se Burke e Hare, e o médico que lhes comprava cadáveres era um curandeiro célebre e respeitado da cidade. Além disso, ele não era o único cliente de Burke e Hare.

ESFORÇO CIENTÍFICO

Cumprir não esquecer que, na época, os médicos não tinham os conhecimentos de seus confrades de hoje. Eles ignoravam a existência dos micróbios, bem como a hereditariedade em certas doenças, e até a estrutura do corpo humano, que era conhecida imperfeitamente.

Consequentemente, certos médicos, precursores de Pasteur e Lister, pesquisavam e palpavam, no desconhecimento. Era-lhes proibido, nessa época, nos hospitais, estudar anatomia nos cadáveres, mas havia alguns que tiveram a ideia de comprar despojos recentemente sepultados, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos.

NO CAMINHO DO CRIME

Infelizmente, as atividades

Financiamento...

(Conclusão da 3.ª página)

na, afirmando que o substituinte não passa de subterfúgio hábil para ladear a questão e, por isso, mantém o vício inerente do projeto inicial, frontalmente inconsistente.

O sr. Mozart Lago, finalmente, emendou a proposição, que voltou, por isso, às Comissões.

ORÇAMENTOS

Sem emendas, foram aprovados os anexos do Orçamento referentes ao Tribunal de Contas e ao Ministério da Marinha.

GABARITOS

Outro projeto em discussão é o que dispõe sobre a aplicação do decreto-lei n. 8.264, de 1.º de dezembro de 1945, fixando os gabaritos mínimos para as construções vicinais dos fregueses de Copacabana e Duque de Caxias.

O sr. Ferreira de Souza combatu o projeto, sob a alegação de que a matéria não é da competência do Senado, mas sim, da Prefeitura do Distrito Federal.

E' assumida a postura municipal, não de lei.

Apesar de tudo, o projeto foi aprovado. Pedida a votação, foram os votos: 23 a favor e 10 contra.

SERVICIO MILITAR

Finalmente, em debate o projeto que altera dispositivos da Lei do Serviço Militar.

O sr. Alfredo Neves pronunciou um discurso de advertência, manifestando o mal que a convocação de jovens para o serviço militar, especificando o caso do Estado do Rio, que ele disse conhecer de perto.

E' assim, favorável à formação do Exército de guerra, para evitar o Exército dos comunistas.

Tendo sido emendado pelo sr. Mozart Lago, o projeto voltou às Comissões.

bricação de papel em outros pontos do continente, com o aproveitamento de novas fibras nele abundantes.

de Burke e Hare não se limitaram a violar o repouso dos mortos. Notando a rapidez com a qual ganhavam dinheiro daquela maneira, decidiram que teriam menos trabalho assassinando do que desenterrando cadáveres. O seu método de assassinato consistia em esperar as pessoas que chegavam tarde às suas casas, e espancá-las com um golpe de um saco de areia na cabeça. Esperava sempre dois ou três dias antes de entregar a vítima, que eles conservavam oculta. E, em defesa dos médicos que eram seus clientes, cumpre assinalar que ignoravam

Porta Aberta...

jetos de tal ordem poderão ser votados pelo Congresso Nacional.

A emenda substitutiva, da qual o sr. Luiz Garcia acataria como constitucionais os artigos, sem o parecer único, é a seguinte:

Art. 1.º — Acrescente-se ao artigo 210 do Código Civil o seguinte: "O que diz respeito à qualidade pessoal e jurídica do indivíduo, não sendo este de tal natureza que o seu conhecimento ulterior determine incompatibilidade, é inveniável para a vida em comum".

Parágrafo Único — Na hipótese do n.º V, a sentença que decretar ou homologar o divórcio não produz efeitos de incompatibilidade, salvo prova em contrário, a inveniabilidade de se presume do fato de, decorridos cinco anos da homologação ou do divórcio, não se houver restabelecido a vida conjugal. A sentença que julgar procedente a ação não modificará o divórcio, não produzindo efeitos de incompatibilidade, e a posse, guarda, sustento e educação dos filhos.

Art. 2.º — Redija-se assim o artigo 220 do Código Civil: "Será obrigatória a anulação do casamento, nos casos dos números 1 a IV do artigo antecedente, só poderá demandar o anulo do casamento".

PROJETO DOS MEDICOS DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi lido ontem o parecer do sr. Ponce de Arruda ao projeto apresentado pelo sr. Ponce de Arruda, relativo ao quadro permanente especial do Ministério da Educação e Saúde. Em seguida, o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

Os servidores de serviços autônomos, diaristas de obras e os que recebem pelo dia, não estão sujeitos a uma comissão de fiscalização, mas sim, a uma comissão de fiscalização, que já recebeu outras emendas, para avaliar a remuneração, a fim de evitar a corrupção.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O projeto, em seguida, foi discutido, e o sr. Ponce de Arruda, presidente da Comissão de Legislação, estudou a medida às classes de médicos, engenheiros, químicos e farmacêuticos, e os em disponibilidade, incluindo os médicos e os em disponibilidade, não só do serviço público, como dos particulares.

O tempo em que era vedado aos médicos o estudo do corpo humano — Valia-se então do roubo de cadáveres — Burke e Hare, dois sinistros contraventores que se tornaram assassinos

viam-nos cientes de que eram sempre os despojos humanos desenterrados dos cemitérios.

O CASTIGO

Uma noite, Burke e Hare foram presos em flagrante delito, transportando o corpo ainda morno de uma jovem, a quem acabavam de abater da maneira habitual.

O processo dos dois teve repercussão no país inteiro, onde os habitantes achavam-se chocados até o mais íntimo do ser, pela macabra originalidade dos crimes cometidos. Um dos médicos escoceses implicado no caso não conseguiu mais sair à rua, com receio de ser linchado pela multidão que bramava diante de suas janelas; antes do fim do processo suicidou-se.

Burke e Hare foram condenados ao suplício da fôrça, e morreram a dez minutos de intervalo um do outro.

Experiência Bem Aproveitada...

(Conclusão da 3.ª página)

Referiu ainda o sr. Macedo Soares.

— Não se trata de alguns cartões estrangeiros, que não dão coque, se misturados com o nacional são coqueáveis.

A QUALIDADE

Quanto à qualidade, afirma o sr. Edmundo de Macedo Soares que os processos de beneficiamento, de acordo com o plano, visam a aumento da produção, isto é, o metalúrgico, o de vapor grosso e o de vapor fino.

OUTRAS VANTAGENS

Concluindo sua palestra, declarou o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva:

— Quero tornar claro que estou atendendo ao pedido de opinião que me formula o "Diário Carioca" apenas como um estudo do problema.

Transmito impressões porque verifiquei, no exame do trabalho, terem-se atendido rigorosamente aos preceitos da técnica e às lições da experiência nacional, coordenando os estudos já realizados numa peça que lhes dá unidade, incluindo-se num programa de trabalho que acredito merecedor de toda a confiança e proporcione uma perspectiva não apenas para a produção carvão de Brasil, mas para toda a economia nacional, pois sobre toda ela os seus efeitos far-se-ão sentir.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarcável não só pela sua aplicação na metalurgia como pela dificuldade que existe em se encontrarem grandes partidas de carvão de coque no mercado externo. Assim, desde que se pensar sempre na auto-suficiência. E, quanto a isso, é de assinalar que o carvão nacional pode manter um alto-forno de Volta Redonda em funcionamento, mesmo quando certos dos suprimentos estrangeiros na eventualidade, por exemplo, de um conflito internacional.

— Além disso, é preciso lembrar que o carvão catariense — cuja produção anda atualmente na casa de um milhão e com mil toneladas anuais — apresenta um bom coeficiente de produto coqueável, característica remarc

"O 3º HOMEM"

A EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, e U. C. B. e a SELZNICK RELEASING ORGANIZATION, tendo adiantado o lançamento do filme "O TERCEIRO HOMEM", apenas para atender à inauguração do novo Cine Leblon, sentem-se no dever de comunicar ao distinto público carioca, que, por motivos imperiosos de programação, estão obrigadas a interromper as exhibições desse extraordinário filme, no referido cinema, onde o mesmo acaba de cumprir uma semana do mais retumbante sucesso.

Para atender, porém, à ansiosa expectativa de todos aqueles que não tiveram a oportunidade de assistir a essa notável obra cinematográfica, têm a grata satisfação de avisar que "O TERCEIRO HOMEM", será relançado, agora em caráter geral, no grande circuito da EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, no próximo dia 29 do corrente.

COM DRAMA VIOLENTO COMO "CICLONE" E MOVIMENTADO COMO "O 3º HOMEM"

2ª FEIRA

UMA MENSAGEM DOS RENEZGADOS

PRODUÇÃO DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Cinema

CORNEL WILDE EM "TRIÂNGULO DE AMOR"



Cornel Wilde e Josette Day em "Triângulo de Amor"

"Triângulo do amor" distribuído no Brasil da Cudat, mostra Cornel Wilde voltando com as duas francesinhas, não sabendo qual das duas venha a escolher.

"A MENSAGEM DOS RENEZGADOS"



Rhonda Fleming em "A Mensagem dos Renegados"

"A Mensagem dos Renegados" distribuído no Brasil da Cudat, mostra Rhonda Fleming voltando com as duas francesinhas, não sabendo qual das duas venha a escolher.

"O FIM DO MUNDO" distribuído no Brasil da Cudat, mostra Rhonda Fleming voltando com as duas francesinhas, não sabendo qual das duas venha a escolher.

OS TRES SEGREDOS DA WARNER BROS.

Dia 22 do corrente, será lançado nos principais telas da cidade, uma magnífica película da Warner Bros., na qual três lindas mulheres guardam três segredos sobre o passado, se vocês quiserem descobrir o mistério que envolve, Ricardos Parker, Patricia Neal e Ruth Roman, não percam este fantástico drama.

"KIM" distribuído no Brasil da Cudat, mostra Rhonda Fleming voltando com as duas francesinhas, não sabendo qual das duas venha a escolher.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-eclâmpsia — Assembléia, 95, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Conselho Consultivo da Central

Sob a presidência do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, será instalado hoje o Conselho Consultivo da referida ferrovia, e cujas funções dizem respeito aos seguintes setores: proposta orçamentária e matéria referente à execução do orçamento; aprovações, planos gerais de obras e inversões; operações de crédito ou contratos que empenhem rendas da Central; alteração de normas de transporte; modificação nos planos tarifários; alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Central. Além dos funcionários designados para integrar o Conselho, sempre que necessário o diretor da Estrada poderá solicitar a presença de representantes de Estados, Ministérios, repartições, autarquias ou empresas interessadas nos assuntos a serem estudados.

Dragagem Completa dos Portos

O ministro da Viação eng. Souza Lima, em seu último despacho com o presidente da República, levou ao seu conhecimento a informação do eng. Gilberto Canedo de Magalhães sobre os estudos das propostas apresentadas na concorrência realizada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para a dragagem dos portos brasileiros.

Dentro do critério adotado, as despesas orçário em cerca de 300 milhões de cruzeiros, podendo os serviços serem realizados num prazo relativamente pequeno.

Elementos já apreciados mostram que, em dois anos, poderão ficar concluídos os trabalhos de dragagem que restabelecerão as profundidades dos portos, permitindo que os navios possam ser frequentados livremente por navios de calados normais e que fazem o tráfego quer entre os nossos portos, quer entre os portos estrangeiros, dando, assim, oportunidade ao rápido escoamento da produção.

No relatório encaminhado pelo eng. Canedo de Magalhães ao Ministério da Viação em que é esclarecida a orientação seguida pela Comissão nomeada para estudar as propostas, o titular da pasta, eng. Souza Lima, despachou, dizendo estar de acordo com as diretrizes seguidas.

A realização em 1952, no Rio de Janeiro, da Conferência Regional Sul-americana das Organizações Não Governamentais; 7 — apreciação das teses apresentadas. Paralelamente será dobrado um programa de exposições verbais dos diretores dos órgãos da ONU no Brasil e dos representantes brasileiros nessas entidades sobre as atividades desta e os seus problemas.

Conferência das Entidades Não Governamentais do Brasil

INSTALAR-SE-Á, NESTA CIDADADE, NO PRÓXIMO DIA VINTE E QUATRO

Instalar-se-á nesta capital no dia 24 deste mês a Conferência Nacional da Organização das Entidades não governamentais do Brasil. Deverá atingir duas centenas o número das corporações que estarão presentes no conclave, abrangendo diversos setores das atividades nacionais, como educacionais, médicas, jurídicas, engenharias, jornalísticas, esportivas, recreativas etc.

1 — relatório da Comissão Executiva sobre o primeiro ano de atividades da Organização; 2 — elaboração do Regimento definitivo das Conferências; 3 — renovação do termo de Consórcio Nacional; 4 — elaboração do programa de atividades em 1952; 5 — plano de colaboração com o Governo do Brasil, na execução do programa de assistência técnica da ONU; 6 — plano de cooperação com o Governo do Brasil e Centro de Informações da ONU para

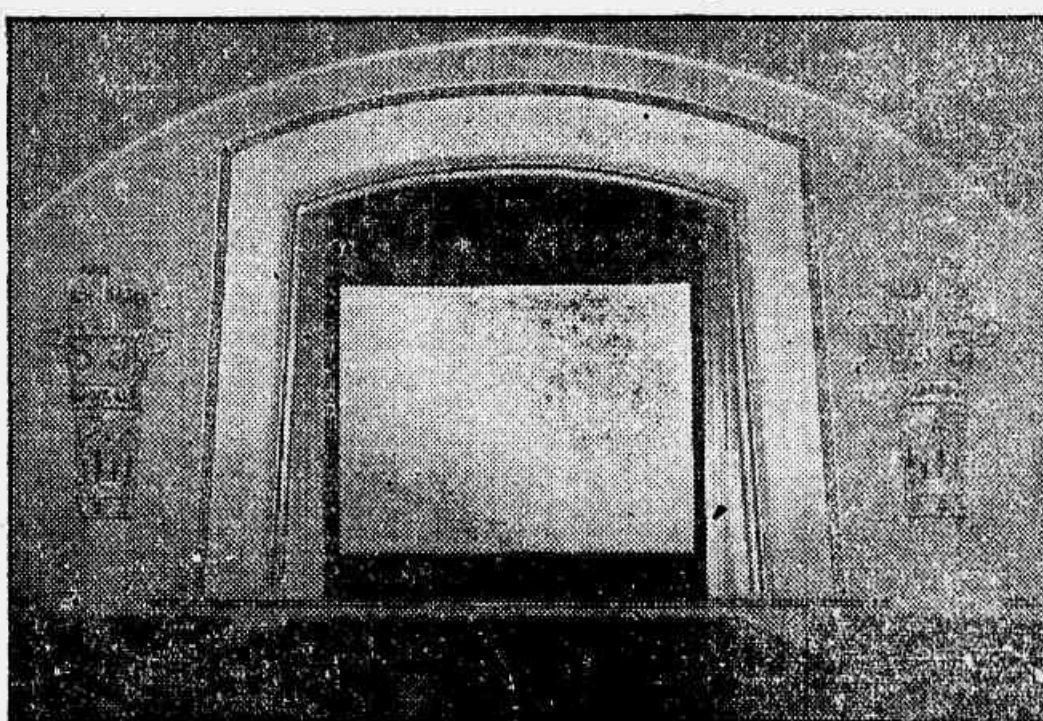
AMANHÃ ÀS 21 HORAS A INAUGURAÇÃO DO CINE AZTECA A CONVITES

Amãnhã, às 21 horas, teremos a maravilhosa festa de inauguração do Cine Azteca, com a "avant-première" do Cinema e do Filme de Maria Felix "Dona Diabla". Será sem dúvida uma festa da sociedade e um acontecimento máximo da cinematografia, no Brasil, nos últimos tempos, pois o Cinema que conta com dois mil lugares num só plano de platéia pode ser destacado entre as grandes salas de diversão da América do Sul, com ar refrigerado e uma decoração maravilhosa em estilo da antiga arte dos índios da América. O Azteca será um ponto preferido dos cariocas. O filme que será mostrado é das produções mexicanas recentes, uma das maiores e mais discutidas. Nada tem de regionalista, o monumental "Dona Diabla". Vazado num argumento célebre de Fernando Ardavini, traz ele conceitos universais sobre o amor, sobre o desajustamento matrimonial na alta roda e o conceito de perigo que constitui algum casar-se com mulheres de beleza excepcional.

Maria Felix em "Dona Diabla" teve o seu maior papel dramático e está no seu elemento, porque o filme é vivido num ambiente de luxo e diplomacia com ambientes riquíssimos e vidas faustosas.

O Cine Azteca assim iniciará sua carreira sob o patrocínio de uma das mais belas mulheres do cinema.

A "avant-première" será a convites e a ela comparecerá a sociedade, mundo oficial, a imprensa falada e escrita e os homens de cinema. O brilhantismo desta festa inaugural ficará registrado nos anais mundanos como um marco, pois servirá para os convidados algumas agradáveis surpresas e um luxuoso e expressivo desfile de modas de Leblon Modas, costureiros que apresentarão



A majestosa tela do Azteca, vendo-se dos dois lados as impressionantes máscaras de totens Ameríndios

modelos belíssimos para a temporada, todos baseados no espírito de Maria Felix, julgada pela revista Life a mais bela mulher do mundo e que teve em Paris o título de a mais elegante de cinquenta e dois países.

No dia 13 teremos então as



"As libertinas da História na orgia do Carnaval carioca", eis o substituto do próximo "show" do Monte Carlo "Bacanal" de autoria de Sílvia Sampallo e mise-en-scène de Carlos Machado.

Araci de Almeida continua fazendo uma temporada na "Jangada", de São Paulo, uma "bolte" nova e que vem sendo bastante frequentada.

Suzi Solidor e última aquisição do Copacabana para as suas magníficas, também vai para São Paulo, no Explanada.

Já seguiu para a terra da Garou aquela estranha Josephine Premice.

Enquanto isso no "Night and Day" Gregório Barrios continua impingindo os seus bolinhos, agora acompanhado de Ophelia Rodrigues.

Sábado, será inaugurado o Ateneu aquele cinema que dá susto, ali no Café.

Mais uma alteração para as nossas apagadas noites, será o aparecimento do Teatro Portátil tendo como primeira figura esta encantadora Nicette Bruno.

Por falar em Nicette Bruno uma das nossas melhores "bolites" andou namorando a revelação de "A filha de Jó", "A meia luz" foi porfiar de doente, Nicette não aceita, por enquanto.

Dia 20 Linda Batista, trã a Porto Alegre na inauguração de uma emissora local.

No Studio a orquestra de Zaccaria, cada vez melhor.

O "Jubilau" do Ari Barroso será no que tudo indica, dia 15 de novembro.

Vai bem o movimento no "Fotos 8".

PROMOVIDO AO POSTO DI GENERAL

O Presidente da República assinou decreto considerando o coronel médico da Reserva de 1.ª classe Edgard da Costa Matos, promovido ao posto de general de brigada em 13-12-50, percebendo os vencimentos integrais do novo posto a partir de data da promoção, observados os artigos 290, 291 e 353 da Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE

METRO PASSEIO HOJE

METRO TIJUCA HOJE

ERROL FLYNN DEAN STOCKWELL

PAUL LUKAS ROBERT DOUGLAS

THOMAS GOMEZ CECIL KELWAY

ARNOLD MOSS LAURETTE LUEZ

Technicalcolor

IMPATE 10 ANOS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES. METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Concurso de Canto para a Bolsa de Estudos

O GRANDE CARUSO

MARIO LANZA

HOJE

NO PALCO DO METRO PASSEIO

Penúltima Prova para escolha do Vencedor Brasileiro.

Uma fortuna para VOCÊ no programa

EM BUSCA DO TESOURO

UMA ESPETACULAR ATRAÇÃO DA

Rádio Maurink Veiga

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

VALE A PENA ESPERAR POR MAIS ESSA SENSACÃO DA PRA-9!

Cine AZTECA

AR REFRIGERADO PERFEITO

POLTRONAS ESPECIAIS MÁXIMO CONFORTO RUA DO CATETE 228

AMANHÃ

Première de INAUGURAÇÃO

CONVITES ÀS 21 HS COM UM PROGRAMA DE SURPRESAS E APRESENTAÇÃO DE UM DESFILE DE MODAS DA CASA "LEBLON MODAS"

DIA 13

ÀS 2-4-6-8 E 10 HS ENTREGA PÚBLICA DO NOVO PALÁCIO DE DIVERSÕES DA ZONA SUL

MARIA FELIX

Donna

DIABLA

IMPATE 10 ANOS

2ª FEIRA, DIA 13

ESTA SUPERPRODUÇÃO DA PEL-MEX TAMBEEM ESTREIA NOS LINES

PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS FLUMINENSE

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ª, 5.ª, e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º / 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

MARATONA INTELECTUAL DE 1951

Condições do tradicional torneio estudantil e circular da Diretoria de Ensino Secundário — 40.000 cruzeiros de prêmios aos alunos

Encerram-se no próximo dia 22 as inscrições da "Maratona Intelectual", aberta para os alunos dos cursos secundários, como um dos atos da tradicional "Semana da Economia" — anualmente festejada nos últimos dias de outubro

APOIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A propósito desse certame, a sra. Lúcia Magalhães, diretora do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, enviou a todos os estabelecimentos de ensino dependentes daquela repartição, a seguinte circular:

"Comunico-vos que a Caixa Econômica Federal providenciará no próximo mês de outubro uma competição intelectual entre alunos do primeiro ciclo de todos os estabelecimentos do Distrito Federal.

O chefe da seção da Caixa Econômica, encarregado do empreendimento, dará, por meio de instruções completas em circulares e pela imprensa, amplos conhecimentos das condições de inscrições e prêmios a serem conferidos aos estudantes que mais se destacarem.

A competição — encabeçada pela Diretoria do Ensino Secundário como relevante empreendimento — será realizada com a assistência de um representante desta Diretoria, o Inspetor de Ensino Secundário Otávio Teles Rudge Mara, com quem os interessados poderão entender-se, diariamente, na Seção de Inspeção, das 13 às 15 horas.

Certa de que dareis todo o vosso apoio a essa maratona capaz como sós de avaliar dos seus benefícios resultados em favor do ensino de grau médio, subscrevo-me, atentamente, as.) LÚCIA MAGALHÃES — Diretora

CONDIÇÕES DO TORNEIO

O torneio se fará entre os alunos do curso ginasial, sob Inspeção, e abrangerá as disciplinas de português e matemática do seguinte modo: a) prova escrita entre todos os concorrentes, eliminatória com nota inferior a 7; b) prova oral arguida por professores designados para esse fim; debate oral dos finalistas entre si, julgado por professores.

Cada colégio designará, por série, um concorrente e um suplente que só participará das provas em caso de falta ou desistência do titular efetivo. Não será permitida a substituição em meio às provas. Só poderão ser inscritos em cada uma das quatro séries os alunos que venham a completar, até 31 de dezembro próximo, 15, 16, 17 e 18 anos, respectivamente.

A prova escrita de português será de redação versando sobre economia e a oral abrangerá pontos até a 2.ª unidade, inclusive, em cada uma das séries. Em matemática haverá provas escritas e orais em forma de problemas, do seguinte modo: 1.ª série — Até frações ordinárias, inclusive 2.ª série — Até razões, inclusive; 3.ª série — Até equações do 1.º grau a 1 incógnita, inclusive; e, 4.ª série — De equações do 2.º grau, inclusive.

PROCESSO DE INSCRIÇÃO

Os estabelecimentos que desejarem participar do torneio deverão remeter à Diretoria do Ensino Secundário, até o próximo dia 22, em duas vias devidamente autenticadas, a relação dos alunos inscritos, de acordo com as indicações de um modelo impresso que pode ser obtido naquela dependência do Ministério da Educação, ou no Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica. Não serão aceitas inscrições que não obedeçam à fórmula enviada.

Uma comissão constituída de representantes do Ministério da Educação da Caixa Econômica procederá a classificação final dos trabalhos.

Para efeito de oferecimento de diplomas de honra aos colégios que se classificarem nos 3 (três) primeiros lugares, a comissão julgadora adotará o seguinte critério: 1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; e 3.º lugar — 6 pontos.

AVISO

METRÓPOLE COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS (Em Liquidação)

Estando efetuada a transferência da Carteira de Seguros de Vida da Metrópole Companhia Nacional de Seguros Gerais, convido os interessados a se manifestarem sobre o assunto, na conformidade do Artigo 6.º do Decreto n.º 27.609, de 20 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1951

Archimedes Pires Montez de Carvalho Liquidante

MONTE CARLO

O Grill-room dos melhores "shows" do Rio

TELEFONE 47-0644

ATÉ CR\$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS Mensalidade Mínima — Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte (BH) Cr\$273,20

Gov. Valadarez (GV) 490,40

Bocaina (BO) 571,80

Claras (CL) 576,40

Do RIO DE JANEIRO para:

Cachoeira de Itapemirim (IT) Cr\$300,00

Vitoria (V) 350,00

N.A.B. NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA S.A.

Rua México 21 - Tel. 200-741 e 160-212

Companhia Brasileira de Aviação

Passageiros ENCOMENDAS CARCA Monte - Claras (MK) 576,40

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 95, de 1 às 6 hs.

Controlado e liberado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1956 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

PLANO H

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio. Os bilhetes são coloridos em papel branco, tinto cinza, fundo verde e rosa, numerados pretos na frente, com a inscrição: EXTRACTO EM 10 DE OUTUBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H. E DAS 13 H. AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES (QUE JUNTAREM, SENDO SORTEADO O 01.º TIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1). AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS SÃO ÀS 16 HORAS.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

90° Extração = Concessionário: MARCELO CAMPBELL PERON = O Fiscal do Governo: MARCELO ASSIS DE MIRANDA = 90° Extração

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA



Edson, Vitor e Joel, autografando uma pelota para um "fan" tricolor

POUPADO CARLYLE PARA O FLA-FLU

Palestra do Presidente, Fim do Ensaio Nas Laranjeiras — Inalterado o Quadro Tricolor

A ausência do atacante Carlyle, no treino de ontem do Fluminense foi mais uma medida de precaução do que impossibilidade do jogador. Poujado, o "artilheiro" teve a substituição do suplente Villalobos que por sinal treinou muito bem. Não há, como se vê, problemas em Laranjeiras.

A VOLTA DO COMANDANTE

Já no apronto, amanhã, Carlyle integrará a linha dianteira

ra do quadro. Haverá um treino leve, matinal. Certo de que o único contundido da semana passada está refeito, Zéze mandará a campo, no Fla. x Flu, o quadro que vem atuando ultimamente e que é: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telê, Orlando, Carlyle, Orlando e Joel.

PALESTRA DO PRESIDENTE

Ontem, fim do treino dos tricolores, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça dirigiu-se aos jogadores para comunicá-lhes o recebimento de um telegrama do Vasco da Gama em que o grêmio de S. Jauuário se congratula com a família tricolor pela subida à liderança do campeonato.

Depois de ler o telegrama assinado pelo sr. Otávio Povoas o presidente tricolor deu a conhecer os termos da resposta de agradecimento que enviou em nome de todos os que lutam pelas glórias do Fluminense.

Hoje é o Clube de Regatas

REMO

HÁ 45 ANOS LUTA O PIRAQUÊ NA LAGOA

E Até Hoje Não Possui Sede Própria — Um Clube de Amadores

Está em festa o esporte nacional e em particular o setor náutico com a passagem de mais um aniversário do C. R. Piraguê, prestigiosa agremiação da Lagoa Rodrigo de Freitas que tem como orientador e benemerito, o desportista Sebastião Faria, seu presidente.

EM 11 DE OUTUBRO DE 1906

A mocidade adepta do remo ansiava por um clube no bairro, em que pudesse ter nas águas da Lagoa seus momentos de prazer e bem assim para a sua prática como disputa. E assim nasceu o Piraguê que foi fundador da União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, e em seu primeiro ano de disputa oficial várias provas foram ganhas, não só em competições locais como também diversas provas clássicas efetuadas fora das águas locais.

Hoje é o Clube de Regatas

Piraguê um dos treze filiados à Federação Metropolitana de Remo e na mesa de sessões da veterana entidade, num canto da mesa, lá está uma chapa de metal amarelo com o lugar de sua representação, entre agradações que materialmente são verdadeiros castelos, mas que em glória estão no mesmo nível.

VENCEU O CAMPEONATO CARIOCA DE 1950

Uma das suas glórias foi a conquista do par de "dois sem patrão", no Campeonato Carioca de 1950, onde a dupla Alcebades Veríssimo da Silva e Antonio Conceição Ferreira fez tremular a bandeira vermelha e preta do C. R. Piraguê no mastro da vitória.

AINDA NÃO LHE PERTENCE

Nos sabemos que o Piraguê é um clube que vive à custa da abnegação de alguns desportistas. Modesto como seu presidente, parco de recursos, mesmo assim muito tem feito pelo desenvolvimento da modalidade da Lagoa. Ocupa um terreno da Prefeitura e apesar de ter um decreto de fomento para o mesmo ainda não está em sua posse definitiva, e o apressamento dessa situação viria beneficiar um clube que tem da tudo de si, isto é, a dedicação de seus defensores.

DIÁLOGO

— "Você não sabe se o Joel é bom, como é que afirma que o Nestor será "barrado"? —

— Ora, meu amigo, qualquer um que chegue lá na Gávea, de calção e chuteira, dizendo que é extrema direita, "barra" o Nestor".

OUVINTES OUVINTES

— "Pariqueça o seu vocabulário" ouvindo, domingo à tarde, o "desfile de impressões" que nos vem do Maracanã, antes ou depois do clássico...

DUCHAS

Ainda a extravagância rubro-anil: os jogadores foram, ontem, ao Copacabana Palace para uma sessão de duchas... Registre-se o fato, louve-se o esforço, censure-se a temeridade de disso tudo. Essa gente vai estranhar a revolução.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas n. 1088, ou Escritório da ELAN, Travessa do Ourideiro n. 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e atendendo ao pedido dos leitores, resolvemos publicar o teste da semana, diariamente, de terça às sextas-feiras, para que o

DIDI VEIU PARA O RIO POR ACASO

Benedito Rosa Fracassou Com Carlinhos e Santana — Mas Trouxe Didi Para Compensar — Quase Morre do Coração Quando Soube do Interesse do Fluminense — Mora Ainda Em Madureira — A Família do "crack" Que Entusiasmou Montevideu — "Americano" de Coração, No Princípio — Não Gasta Muito e Já Tem Dois Terrenos

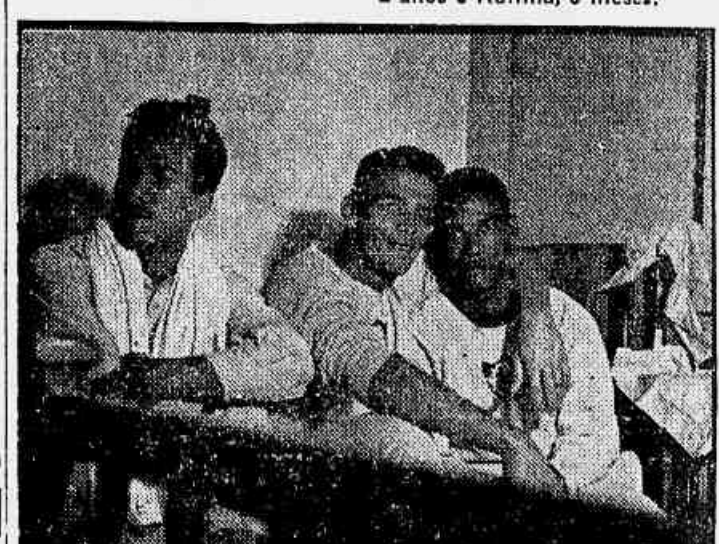
De MARIANO JÚNIOR

A verdade é que Didi se transferiu de Campos movido mais pela curiosidade do que pelos cruzeiros que Benedito Rosa afirmava ser fácil embolsar. Isso é o próprio Didi quem esclarece. Sim, porque Benedito Rosa, "apertado", teve de confessar que gastara todo o dinheiro que levava para trazer os dois "meias" da seleção fluminense — Carlinhos Santana e Cesar, bem como o goleiro Milton. Os "scratchmen" resolveram enganar Benedito Rosa e acabaram por confessar que por dinheiro algum abandonariam o futebol campista. E com as marchas e contra-marchas das negociações, o dinheiro foi desaparecendo.

"Quando Benedito Rosa apareceu lá no Industrial, agora conta Didi, estava nervoso. E ele não falou só comigo. Passou uma "cantada" no meu mano Dodô e em Sula. Então nós concordamos em vir para o Madureira".

Continúa Em Madureira

Didi não deixou o Madureira o seu suburbio. Continua residindo no mesmo lugar, na rua Carolina Machado, 516, casa 8. Tem dois terrenos. E diz que se Deus quiser ainda vai construir, este ano, "duas casinhas de abelha". Como bom chefe de família quer proporcionar conforto aos herdeiros: Adilson, 2 anos e Adilma, 5 meses.



Didi, com Carlyle e Orlando, na nova concentração A Caminho do Eldorado

A Família do "Crack"

Didi val juntando os fatos: "Não vim logo para o Rio. O Madureira estava excursionando pelo interior paulista e por isso seguímos diretos para nos reunirmos à delegação. Benedito Rosa estava ansioso para demonstrar que não fora improdutivo a sua viagem a Campos. Também, foi chegar e entrar no time. Eu e Sula, ao contrário de Dodô, não agradamos na primeira apresentação. Na segunda partida sim. Al conseguiu aparecer a ponto de tomar conta da posição que até então estava em poder de Bido".

Quase Morro do Coração

Assinei contrato por um ano; cinco mil de luvas e mil mensais. Nada mal para iniciar. Já o segundo contrato, foi melhor. Começava a ser olhado como promessa. Resultado: quarenta e cinco mil cruzeiros de luvas e mil de ordenado por 2 anos.

Um ano e cinco meses depois senti uma das grandes emoções de minha vida — quase morro



Didi com a camisa tricolor

Satisfeito Nas Laranjeiras

Didi (Valdir Pereira) se sente um objetivo segundo a ideia de ser campeão de 1951. Também que já teve vontade de deixar o Fluminense. Mas o time não acertava a bola contra. Se fazíamos. Desgostos próprios da vida, ele ele. A gente com 23 ainda não tem cabeça fria. Didi era apontado sempre como o culpado por revesses. "Ondas" e atividades de agressão ele só. Mas agora é tudo diferente.

(Conclui na 2.ª página)

"TIROS" PARA AS REGATAS

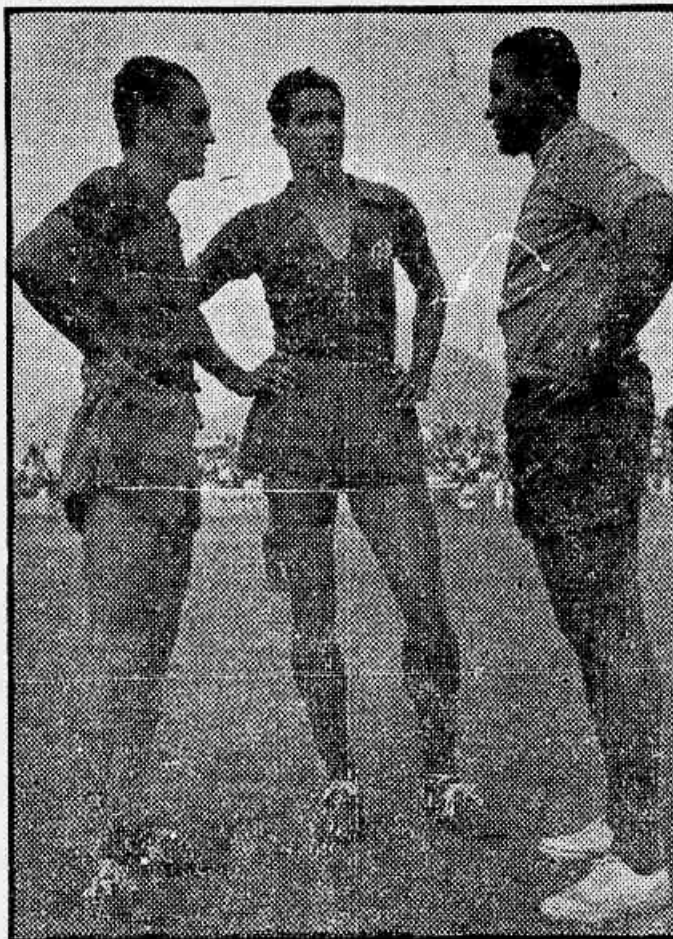
PELA MANHÃ, NA LAGOA

Faltando apenas setenta e duas horas para as regatas "pré-campeonato", as direções técnicas irão submeter as suas guarnições a "tiros" na manhã de hoje.

Assim teremos, o "quatro sem", de Junior, "oitto", double, do Flamengo. O Vasco com seus "quatro" e oitto de novíssimos. O Botafogo o seu "oitto", double e "dois sem" com Balano e Tomas.

ELIMINATORIA

Na manhã de hoje deveria ser disputada a eliminatória do "skiff" de senior do Botafogo, entre Cesar Sereno e "Buck". Todavia este último acha-se adoentado o que certamente impedirá de tirar a eliminatória, por parte do diretor dr. Seixas, que não deseja sacrificar seu remador que lhe é útil no "oitto", porém "Buck" deseja remar mesmo doente.



A ala direita do ataque rubro-negro para o Fla-Flu: Joel e Hermes

Garcia Ainda Sem Condições Físicas

Poujado o Goleiro No Ensaio de Ontem — Mas Joel Entrou Na Extrema Direita

O goleiro Garcia não apresenta ainda condições físicas satisfatórias para treinar em conjunto, motivo porque não tomou parte no ensaio de ontem, na Gávea. Enquanto os titulares ensaiaram com Claudio e Antoninho nos dois "goals", Garcia foi submetido a rigoroso treinamento individual, sob a direção de Custódio Lobo, preparador físico do clube.

MAS JOEL ENTROU NA PONTA

EM FOCO



Geninho

A volta de Geninho à equipe de General Scarlano não teria maior repercussão se esse "crack", já não contasse com tantos anos de clube, dando o melhor de seus esforços, numa dedicação que deve fazer inveja aos propagandistas do amadorismo.

Geninho tem sabido corresponder à confiança dos alvinegros voltando sempre ao quadro para dar alento aos jovens, para conduzir-se como exemplo, dentro ou fora do gramado, isso naturalmente sem contar com a necessidade que o "onze" tem de sua presença na meia direita.

Os deslocamentos eventuais de posição, a que ele foi obrigado a servir, não o abalararam, nem mesmo nos piores momentos de sua vida de jogador profissional, com o natural temor de um fracasso, certo de que serviria ao clube que o amparara muitas vezes.

O retorno de Geninho à meia direita do ataque alvi-negro é saudado com admiração e ternura. Admiração dos desportistas no valor do extraordinário atleta e ternura da grande massa botafoguense.

Líder o Fluminense da "Taça Eficiência"

A atual situação dos clubes, na "Taça Eficiência", é a seguinte:

	Pontos
1.º — Fluminense	119
2.º — Botafogo	103
3.º — Flamengo	96
4.º — Vasco	91
5.º — Botafogo	90
6.º — S. Cristóvão	74
7.º — Olaria	67
8.º — América	64
9.º — Madureira	63
10.º — Canto do Rio	34
11.º — Bonsucesso	31

A grande atração do treino, que contou com a presença de uma enorme legião de torcedores, foi o ponteiro Joel, motivo de um caso sensacional que se arrasta na justiça esportiva.

O jovem "crack" atuou na ponta direita, no lugar de Nestor, e mostrou condições tanto físicas como técnicas, para atuar no Fla-Flu de domingo.

O MESMO QUADRO

Filvino não fez nenhuma alteração na equipe que atuou frente ao América, exceção feita à extrema direita, como já dissemos. O resto continuou como estava: Bilgué e Pavão na zaga; médios: Bria, Dequinha e Bigode; atacantes: Joel, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.

ESQUERDINHA, O ARTILHEIRO

O ponteiro Esquerdinha foi o artilheiro da prática, tendo marcado três dos cinco tentos assinalados pelos titulares contra os dois reservas, estes consagrados por Adãozinho e Zagalo.

RODRIGUES NÃO ESQUECE



Rodrigues, ex-tricolor, atualmente, titular do Palmeiras, assistiu ao treino do Fluminense, ontem. Ele mesmo explica a razão de sua estada no Rio: "Vencemos domingo, o líder do campeonato paulista, o Corinthians. Recebi 10 mil cruzeiros de "bicho", comprei passagem "vai-e-vem", para abraçar o líder carioque. Volto amanhã para jogar contra o Santos, sábado e, de novo, virei ao Rio, assistir ao Fla x Flu, torcendo pelo Fluminense, é claro".



Bigode, Cláudio, Esquerdinha e Pavão, descansando antes do treino

CONCENTRADOS HOJE OS BOTAFOGUENSES

GENINHO VOLTOU À MEIA DIREITA

Treinou o Botafogo, ontem à tarde. Apenas o ponteiro Paragualo não reapareceu, como se esperava. Sentindo, ainda, dores na perna, o atacante preferiu fazer ginásticas, enquanto

durou o treino. É possível que hoje, quando houver novo conjunto, Paragualo volte ao quadro.

GENINHO NA MEIA

O atacante Geninho treinou na sua posição normal: a meia direita. No ataque, Zezinho e Aristote revezaram-se, treinando um tempo cada. Jaime e Esquerdinha ocuparam as extremas, permanecendo Otávio na meia esquerda.

Essa formação deverá sofrer uma alteração: Braguinha sairá, voltando Paragualo.

CONCENTRAÇÃO, HOJE

A partir de hoje os alvinegros ficarão concentrados no Hotel Atlântia. Depois do individual e ligeiro coletivo de hoje os botafoguenses repousarão, estando encerrados os treinos de qualquer natureza.

PARA A PROFISSÃO DE ATLETA

Em reunião havida no Ministério do Trabalho, anteontem, de que participaram representantes dos jogadores de futebol profissional e o ministro do Trabalho, decidiu que seja organizada uma comissão para estudar o anteprojeto de lei que regulamenta o exercício da profissão de jogador de futebol, já elaborado.

A referida comissão será composta de três membros: um empregado (jogador), um empregador (clube) e um representante do Ministério do Trabalho.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Voltamos a apresentar, hoje, aos leitores, o teste da semana de nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", cujo regulamento publicamos abaixo.

Os vencedores desta semana, assistirão, de cadeira, ao Fla-Flu sensacional de domingo próximo.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes. Às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo na ocasião um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e atendendo ao pedido dos leitores, resolvemos publicar o teste da semana, diariamente, de terça às sextas-feiras, para que o

O GAÚCHO AINDA TEM MUITA CLASSE:

Gonçã Reabilitou Herodiade!

Regressou a S. Paulo, Em "Ponto de Bala", a Filha de Antonym — "Não Faça o Meu Carlaz, Que a Egua é Boa Mesmo..." — De Como Se Transforma Um "Bacamarte" Perdedor Em Frequente Ganhador — Carinhoso, Pânico e Outros Recordistas de Vitórias



—A egua é boa mesmo—diz Gonçalo ao repórter

O repórter foi apertar a mão de Gonçalo pela boa performance de Herodiade no Grande Prêmio "Alfredo Santos". Encontrou o treinador gaúcho sentado à vontade num banco da Tribuna dos Profissionais e lhe disse:

— Muito bem, Gonçã... A potranca está reabilitada Na próxima, seria "barbada"...
— É verdade. Herodiade já regressou a São Paulo...
— Você merece um elogio pela reabilitação...
— Nada disso... Não faça o meu "Carlaz"... A egua é boa mesmo...
— Modéstia, "seu" Gonçã...

BOM TRATO

Não obstante a relutância de Gonçalo, sentimo-nos na obrigação de enaltecer o trabalho do antigo profissional na recuperação de Herodiade. A potranca melhorou muito e teve seu prestígio levantado novamente. Foi mesmo a dona da final, antes da insinuação de Nabil e um "rush" mais violento de Grey Girl, favorecida com a luta entre a filha de High Sheriff e Herodiade.

Gonçalo explica que o segredo do treinamento consiste apenas no bom trato. Na alimentação sadia. No treinamento bem orientado. "Trabalhos" sem muito apuro, especialmente no caso de Herodiade.

Realmente, Gonçalo Feijó tem transformado, graças ao seu processo de treinamento, "bacamartes" perdedores em frequentes ganhadores. Cheterville, há tempos, "enfio" um rosário de vitórias e Pânico e Carinhoso acumularam uma série de triunfos.

Carinhoso, por exemplo, ainda não tinha obtido sequer uma colocação ao ingressar nas cocheiras do irmão de Oswaldo Feijó. Tornou-se, não obstante, um dos maiores ganhadores de Correas e já venceu três corridas na Gávea, fora algumas colocações.

Torna-se oportuno, pois, ressaltar o trabalho de Gonçalo Feijó reabilitando Herodiade e não esquecendo de Carinhoso e Pânico, animais de modesta capacidade mas que, no "canter", convidam o apostador a ir ao "guiche".

PARA O RECIFE
Os animais Bel Ami, Brotinho, Camell, Edipo, Anker e Baroador vão ser embarcados para o Recife, dentro de breves dias.

Todos eles foram doados pelo Jockey Club Brasileiro ao seu congêneres de Pernambuco. DOADOS À ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES

O Jockey Club Brasileiro acaba de doar à Associação Brasileira de Criadores os seguintes animais: Bruno, Bororé, Jacul, Plau, Reservista, Colored, Parker, Portugal, Clamor, Arneral, Parador, Inferior, Ivy e Luxo.

Todos eles em breve terão o fim conveniente.

O "HANDICAP" ESPECIAL DO DIA 21
Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, a realizar-se no dia 21 de outubro, na distância de 1.000 metros e doação de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de hoje.

MUDOU DE PENSAR
O cavalo Nova Comer, que passou à nova propriedade, já deixou as cocheiras do tratador Gabriel Rodrigues.

O ex-Príncipe está agora nos cuidados de João Emílio de Moura.

MUDARAM DE DONO
O Stud Rocha Faria acaba de vender a um novo proprietário os animais Darling e Esparador.

Os creoulos do Haras Santa Anita já estão aos cuidados do tratador João Coutinho.

VAO ESTEAR
Nas próximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

ESQUIVA — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Cumeleu em Carina, criação do Haras Paraná Ltda. ex propriedade do Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

JATÓBY — masculino, fofo, 5 anos, São Paulo, Seventh Wonder em Bactéria, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Azem A. Azem. Tratador: Celestino Gomes.

AMARAGI — masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Tacy em Moneta, criação do sr. Theodoro Pinheiro Machado e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: A.C. da Cunha.

COCONIL — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Crater em Miniatura, criação do sr. Gaspar de Carvalho e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Corrêa.

O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.

NO COMPANHEIRO PARA RADIMBA
O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.

NO COMPANHEIRO PARA RADIMBA
O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.

NO COMPANHEIRO PARA RADIMBA
O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.

NO COMPANHEIRO PARA RADIMBA
O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.

NO COMPANHEIRO PARA RADIMBA
O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.

NO COMPANHEIRO PARA RADIMBA
O sr. Haidar L. Haidar adquiriu os responsáveis pelo LUTECIA, criação do cavalo Abellon.

Esse parreirão, todavia, continuará aos cuidados do tratador Alexandre Corrêa.

ASSOCIOU-SE AO AMIGO
As eguas Princess Mary e Tana são agora de propriedade também do sr. Antonio José de Azevedo Teixeira.

E que esse "turismo" associou-se ao seu amigo Henrique Sérgio Lopes da Cunha, na propriedade daquelas eguas.



de Luiz Reis

HISTÓRIA DE "VOVÓS"

"Tito" Gabriel. O mais velho de todos. Nasceu em Montevideo. Foi capitão na Argentina. Veio ao mundo em 1861. Atua no Brasil desde 1880. 84 anos. Tem contatos e sessenta e um de serviços prestados no Turfe. Teve matrícula de Jockey. "Seu" Morgado. Natural de Borella, na Espanha. Data do nascimento: 8 de maio de 1877. Aos treze anos iniciou-se no nasimento como cavalheiro. Homem direito e de muita força de vontade, não demorou a subir de categoria. Com 74 anos de idade, acordou de madrugada e ainda tira os filhos da cama. Bem que faz jus a uma prova especial e até um Grande Prêmio com o seu nome... "Seu" Espanhol é o símbolo do que mais nobre e puro possa existir num profissional. Seus filhos seguem o mesmo caminho.

Gabino Rodriguez, Ranzinha como ele só. No fundo, uma boa alma. Nasceu em Montevideo a 13 de janeiro de 1878. Começou como aprendiz e em 1917, durante a Grande Guerra, chegou ao Rio, descobriu que a Gávea era o seu "Eldorado" e não quis mais saber de voltar...

Elis aí três homens que viveram para o turfe e, agora, no outono da vida, ainda dedicam todas as suas horas a ele. Merecem a nossa admiração. Honra ao mérito!

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

PARADALLAN fez, ontem, uma manobra como é tratado, tem de correr, mesmo! O Maurício uma "barbaridade" o torlo só falta dormir com ele na cocheira...

De fato, Paradallan está uma "dependurada nos queixos"... "pintura"! Qualquer hora re — Pudera! — comentou um solte falar e dá um "multo "coruja" — Esse cavalo, da obrigado" ao treinador...

VENENOS... — Maurício Gouvêa continua sumido... Nem o Mu — zuzo ganhando! — Bertuccio Carvalho, o "Jamigerado" e incorrigível fanfarrão, apresenta, por nosso intermédio, aos turfistas, o novo apelido do Cordeiro Ferreira: Curú.

Latorre está trabalhando de verdade! Leva até cavalos indóceis nas cintas, depois das oito e trinta...

Morales e Irigoyen andam virando Buenos Aires de "pernas para o ar"! O veterinário é um dos campeões do tango...

Durante 30 Minutos Esteve em Greve a Estiva

Promete a CCP: Sairá Hoje o Pão de Guerra

NÃO HÁ MANTEIGA NEM FEIJÃO, MAS HAVERÁ BREVENTE

A C.C.P. deverá discutir hoje o processo relativo à instituição do pão de guerra, cabendo ao sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, que tem na Comissão de Preços a qualidade de representante dos consumidores, a missão de relatar.

Sabe-se que o sr. Edson Cavalcanti defendeu com ardor o projeto de mistura de farinhas para a produção do novo tipo de pão, tendo mesmo tomado a providência preliminar de fazer uma cabala por método singular: mandou distribuir entre os membros da C.C.P. muitas amostras caprichosamente fabricadas, do produto que pretende lançar para o consumo popular.

Conforme noticiamos oportunamente, o "pão de guerra" é feito de uma mistura de farinha de trigo com farinha de arroz e raspa de mandioca.

Tabela do Mercado e Quitandas

A C. C. P. fixou os seguintes preços máximos a vigorar nesta semana, para o atacado, Mercado Municipal e outros empórios congêneres — e para o varejo, isto é, quitandas, simultaneamente com as tabelas para as feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira: — abóbora de 14, quilo 2,00 e 2,40; abóbora de 24, quilo 1,20 e 1,60; abóbora de 34, quilo 1,50 e 2,00; abóbora de 44, quilo 1,80 e 2,40; abóbora de 54, quilo 2,10 e 2,80; abóbora de 64, quilo 2,40 e 3,20; abóbora de 74, quilo 2,70 e 3,60; abóbora de 84, quilo 3,00 e 4,00; abóbora de 94, quilo 3,30 e 4,40; abóbora de 104, quilo 3,60 e 4,80; abóbora de 114, quilo 3,90 e 5,20; abóbora de 124, quilo 4,20 e 5,60; abóbora de 134, quilo 4,50 e 6,00; abóbora de 144, quilo 4,80 e 6,40; abóbora de 154, quilo 5,10 e 6,80; abóbora de 164, quilo 5,40 e 7,20; abóbora de 174, quilo 5,70 e 7,60; abóbora de 184, quilo 6,00 e 8,00; abóbora de 194, quilo 6,30 e 8,40; abóbora de 204, quilo 6,60 e 8,80; abóbora de 214, quilo 6,90 e 9,20; abóbora de 224, quilo 7,20 e 9,60; abóbora de 234, quilo 7,50 e 10,00; abóbora de 244, quilo 7,80 e 10,40; abóbora de 254, quilo 8,10 e 10,80; abóbora de 264, quilo 8,40 e 11,20; abóbora de 274, quilo 8,70 e 11,60; abóbora de 284, quilo 9,00 e 12,00; abóbora de 294, quilo 9,30 e 12,40; abóbora de 304, quilo 9,60 e 12,80; abóbora de 314, quilo 9,90 e 13,20; abóbora de 324, quilo 10,20 e 13,60; abóbora de 334, quilo 10,50 e 14,00; abóbora de 344, quilo 10,80 e 14,40; abóbora de 354, quilo 11,10 e 14,80; abóbora de 364, quilo 11,40 e 15,20; abóbora de 374, quilo 11,70 e 15,60; abóbora de 384, quilo 12,00 e 16,00; abóbora de 394, quilo 12,30 e 16,40; abóbora de 404, quilo 12,60 e 16,80; abóbora de 414, quilo 12,90 e 17,20; abóbora de 424, quilo 13,20 e 17,60; abóbora de 434, quilo 13,50 e 18,00; abóbora de 444, quilo 13,80 e 18,40; abóbora de 454, quilo 14,10 e 18,80; abóbora de 464, quilo 14,40 e 19,20; abóbora de 474, quilo 14,70 e 19,60; abóbora de 484, quilo 15,00 e 20,00; abóbora de 494, quilo 15,30 e 20,40; abóbora de 504, quilo 15,60 e 20,80; abóbora de 514, quilo 15,90 e 21,20; abóbora de 524, quilo 16,20 e 21,60; abóbora de 534, quilo 16,50 e 22,00; abóbora de 544, quilo 16,80 e 22,40; abóbora de 554, quilo 17,10 e 22,80; abóbora de 564, quilo 17,40 e 23,20; abóbora de 574, quilo 17,70 e 23,60; abóbora de 584, quilo 18,00 e 24,00; abóbora de 594, quilo 18,30 e 24,40; abóbora de 604, quilo 18,60 e 24,80; abóbora de 614, quilo 18,90 e 25,20; abóbora de 624, quilo 19,20 e 25,60; abóbora de 634, quilo 19,50 e 26,00; abóbora de 644, quilo 19,80 e 26,40; abóbora de 654, quilo 20,10 e 26,80; abóbora de 664, quilo 20,40 e 27,20; abóbora de 674, quilo 20,70 e 27,60; abóbora de 684, quilo 21,00 e 28,00; abóbora de 694, quilo 21,30 e 28,40; abóbora de 704, quilo 21,60 e 28,80; abóbora de 714, quilo 21,90 e 29,20; abóbora de 724, quilo 22,20 e 29,60; abóbora de 734, quilo 22,50 e 30,00; abóbora de 744, quilo 22,80 e 30,40; abóbora de 754, quilo 23,10 e 30,80; abóbora de 764, quilo 23,40 e 31,20; abóbora de 774, quilo 23,70 e 31,60; abóbora de 784, quilo 24,00 e 32,00; abóbora de 794, quilo 24,30 e 32,40; abóbora de 804, quilo 24,60 e 32,80; abóbora de 814, quilo 24,90 e 33,20; abóbora de 824, quilo 25,20 e 33,60; abóbora de 834, quilo 25,50 e 34,00; abóbora de 844, quilo 25,80 e 34,40; abóbora de 854, quilo 26,10 e 34,80; abóbora de 864, quilo 26,40 e 35,20; abóbora de 874, quilo 26,70 e 35,60; abóbora de 884, quilo 27,00 e 36,00; abóbora de 894, quilo 27,30 e 36,40; abóbora de 904, quilo 27,60 e 36,80; abóbora de 914, quilo 27,90 e 37,20; abóbora de 924, quilo 28,20 e 37,60; abóbora de 934, quilo 28,50 e 38,00; abóbora de 944, quilo 28,80 e 38,40; abóbora de 954, quilo 29,10 e 38,80; abóbora de 964, quilo 29,40 e 39,20; abóbora de 974, quilo 29,70 e 39,60; abóbora de 984, quilo 30,00 e 40,00; abóbora de 994, quilo 30,30 e 40,40; abóbora de 1004, quilo 30,60 e 40,80; abóbora de 1014, quilo 30,90 e 41,20; abóbora de 1024, quilo 31,20 e 41,60; abóbora de 1034, quilo 31,50 e 42,00; abóbora de 1044, quilo 31,80 e 42,40; abóbora de 1054, quilo 32,10 e 42,80; abóbora de 1064, quilo 32,40 e 43,20; abóbora de 1074, quilo 32,70 e 43,60; abóbora de 1084, quilo 33,00 e 44,00; abóbora de 1094, quilo 33,30 e 44,40; abóbora de 1104, quilo 33,60 e 44,80; abóbora de 1114, quilo 33,90 e 45,20; abóbora de 1124, quilo 34,20 e 45,60; abóbora de 1134, quilo 34,50 e 46,00; abóbora de 1144, quilo 34,80 e 46,40; abóbora de 1154, quilo 35,10 e 46,80; abóbora de 1164, quilo 35,40 e 47,20; abóbora de 1174, quilo 35,70 e 47,60; abóbora de 1184, quilo 36,00 e 48,00; abóbora de 1194, quilo 36,30 e 48,40; abóbora de 1204, quilo 36,60 e 48,80; abóbora de 1214, quilo 36,90 e 49,20; abóbora de 1224, quilo 37,20 e 49,60; abóbora de 1234, quilo 37,50 e 50,00; abóbora de 1244, quilo 37,80 e 50,40; abóbora de 1254, quilo 38,10 e 50,80; abóbora de 1264, quilo 38,40 e 51,20; abóbora de 1274, quilo 38,70 e 51,60; abóbora de 1284, quilo 39,00 e 52,00; abóbora de 1294, quilo 39,30 e 52,40; abóbora de 1304, quilo 39,60 e 52,80; abóbora de 1314, quilo 39,90 e 53,20; abóbora de 1324, quilo 40,20 e 53,60; abóbora de 1334, quilo 40,50 e 54,00; abóbora de 1344, quilo 40,80 e 54,40; abóbora de 1354, quilo 41,10 e 54,80; abóbora de 1364, quilo 41,40 e 55,20; abóbora de 1374, quilo 41,70 e 55,60; abóbora de 1384, quilo 42,00 e 56,00; abóbora de 1394, quilo 42,30 e 56,40; abóbora de 1404, quilo 42,60 e 56,80; abóbora de 1414, quilo 42,90 e 57,20; abóbora de 1424, quilo 43,20 e 57,60; abóbora de 1434, quilo 43,50 e 58,00; abóbora de 1444, quilo 43,80 e 58,40; abóbora de 1454, quilo 44,10 e 58,80; abóbora de 1464, quilo 44,40 e 59,20; abóbora de 1474, quilo 44,70 e 59,60; abóbora de 1484, quilo 45,00 e 60,00; abóbora de 1494, quilo 45,30 e 60,40; abóbora de 1504, quilo 45,60 e 60,80; abóbora de 1514, quilo 45,90 e 61,20; abóbora de 1524, quilo 46,20 e 61,60; abóbora de 1534, quilo 46,50 e 62,00; abóbora de 1544, quilo 46,80 e 62,40; abóbora de 1554, quilo 47,10 e 62,80; abóbora de 1564, quilo 47,40 e 63,20; abóbora de 1574, quilo 47,70 e 63,60; abóbora de 1584, quilo 48,00 e 64,00; abóbora de 1594, quilo 48,30 e 64,40; abóbora de 1604, quilo 48,60 e 64,80; abóbora de 1614, quilo 48,90 e 65,20; abóbora de 1624, quilo 49,20 e 65,60; abóbora de 1634, quilo 49,50 e 66,00; abóbora de 1644, quilo 49,80 e 66,40; abóbora de 1654, quilo 50,10 e 66,80; abóbora de 1664, quilo 50,40 e 67,20; abóbora de 1674, quilo 50,70 e 67,60; abóbora de 1684, quilo 51,00 e 68,00; abóbora de 1694, quilo 51,30 e 68,40; abóbora de 1704, quilo 51,60 e 68,80; abóbora de 1714, quilo 51,90 e 69,20; abóbora de 1724, quilo 52,20 e 69,60; abóbora de 1734, quilo 52,50 e 70,00; abóbora de 1744, quilo 52,80 e 70,40; abóbora de 1754, quilo 53,10 e 70,80; abóbora de 1764, quilo 53,40 e 71,20; abóbora de 1774, quilo 53,70 e 71,60; abóbora de 1784, quilo 54,00 e 72,00; abóbora de 1794, quilo 54,30 e 72,40; abóbora de 1804, quilo 54,60 e 72,80; abóbora de 1814, quilo 54,90 e 73,20; abóbora de 1824, quilo 55,20 e 73,60; abóbora de 1834, quilo 55,50 e 74,00; abóbora de 1844, quilo 55,80 e 74,40; abóbora de 1854, quilo 56,10 e 74,80; abóbora de 1864, quilo 56,40 e 75,20; abóbora de 1874, quilo 56,70 e 75,60; abóbora de 1884, quilo 57,00 e 76,00; abóbora de 1894, quilo 57,30 e 76,40; abóbora de 1904, quilo 57,60 e 76,80; abóbora de 1914, quilo 57,90 e 77,20; abóbora de 1924, quilo 58,20 e 77,60; abóbora de 1934, quilo 58,50 e 78,00; abóbora de 1944, quilo 58,80 e 78,40; abóbora de 1954, quilo 59,10 e 78,80; abóbora de 1964, quilo 59,40 e 79,20; abóbora de 1974, quilo 59,70 e 79,60; abóbora de 1984, quilo 60,00 e 80,00; abóbora de 1994, quilo 60,30 e 80,40; abóbora de 2004, quilo 60,60 e 80,80; abóbora de 2014, quilo 60,90 e 81,20; abóbora de 2024, quilo 61,20 e 81,60; abóbora de 2034, quilo 61,50 e 82,00; abóbora de 2044, quilo 61,80 e 82,40; abóbora de 2054, quilo 62,10 e 82,80; abóbora de 2064, quilo 62,40 e 83,20; abóbora de 2074, quilo 62,70 e 83,60; abóbora de 2084, quilo 63,00 e 84,00; abóbora de 2094, quilo 63,30 e 84,40; abóbora de 2104, quilo 63,60 e 84,80; abóbora de 2114, quilo 63,90 e 85,20; abóbora de 2124, quilo 64,20 e 85,60; abóbora de 2134, quilo 64,50 e 86,00; abóbora de 2144, quilo 64,80 e 86,40; abóbora de 2154, quilo 65,10 e 86,80; abóbora de 2164, quilo 65,40 e 87,20; abóbora de 2174, quilo 65,70 e 87,60; abóbora de 2184, quilo 66,00 e 88,00; abóbora de 2194, quilo 66,30 e 88,40; abóbora de 2204, quilo 66,60 e 88,80; abóbora de 2214, quilo 66,90 e 89,20; abóbora de 2224, quilo 67,20 e 89,60; abóbora de 2234, quilo 67,50 e 90,00; abóbora de 2244, quilo 67,80 e 90,40; abóbora de 2254, quilo 68,10 e 90,80; abóbora de 2264, quilo 68,40 e 91,20; abóbora de 2274, quilo 68,70 e 91,60; abóbora de 2284, quilo 69,00 e 92,00; abóbora de 2294, quilo 69,30 e 92,40; abóbora de 2304, quilo 69,60 e 92,80; abóbora de 2314, quilo 69,90 e 93,20; abóbora de 2324, quilo 70,20 e 93,60; abóbora de 2334, quilo 70,50 e 94,00; abóbora de 2344, quilo 70,80 e 94,40; abóbora de 2354, quilo 71,10 e 94,80; abóbora de 2364, quilo 71,40 e 95,20; abóbora de 2374, quilo 71,70 e 95,60; abóbora de 2384, quilo 72,00 e 96,00; abóbora de 2394, quilo 72,30 e 96,40; abóbora de 2404, quilo 72,60 e 96,80; abóbora de 2414, quilo 72,90 e 97,20; abóbora de 2424, quilo 73,20 e 97,60; abóbora de 2434, quilo 73,50 e 98,00; abóbora de 2444, quilo 73,80 e 98,40; abóbora de 2454, quilo 74,10 e 98,80; abóbora de 2464, quilo 74,40 e 99,20; abóbora de 2474, quilo 74,70 e 99,60; abóbora de 2484, quilo 75,00 e 100,00; abóbora de 2494, quilo 75,30 e 100,40; abóbora de 2504, quilo 75,60 e 100,80; abóbora de 2514, quilo 75,90 e 101,20; abóbora de 2524, quilo 76,20 e 101,60; abóbora de 2534, quilo 76,50 e 102,00; abóbora de 2544, quilo 76,80 e 102,40; abóbora de 2554, quilo 77,10 e 102,80; abóbora de 2564, quilo 77,40 e 103,20; abóbora de 2574, quilo 77,70 e 103,60; abóbora de 2584, quilo 78,00 e 104,00; abóbora de 2594, quilo 78,30 e 104,40; abóbora de 2604, quilo 78,60 e 104,80; abóbora de 2614, quilo 78,90 e 105,20; abóbora de 2624, quilo 79,20 e 105,60; abóbora de 2634, quilo 79,50 e 106,00; abóbora de 2644, quilo 79,80 e 106,40; abóbora de 2654, quilo 80,10 e 106,80; abóbora de 2664, quilo 80,40 e 107,20; abóbora de 2674, quilo 80,70 e 107,60; abóbora de 2684, quilo 81,00 e 108,00; abóbora de 2694, quilo 81,30 e 108,40; abóbora de 2704, quilo 81,60 e 108,80; abóbora de 2714, quilo 81,90 e 109,20; abóbora de 2724, quilo 82,20 e 109,60; abóbora de 2734, quilo 82,50 e 110,00; abóbora de 2744, quilo 82,80 e 110,40; abóbora de 2754, quilo 83,10 e 110,80; abóbora de 2764, quilo 83,40 e 111,20; abóbora de 2774, quilo 83,70 e 111,60; abóbora de 2784, quilo 84,00 e 112,00; abóbora de 2794, quilo 84,30 e 112,40; abóbora de 2804, quilo 84,60 e 112,80; abóbora de 2814, quilo 84,90 e 113,20; abóbora de 2824, quilo 85,20 e 113,60; abóbora de 2834, quilo 85,50 e 114,00; abóbora de 2844, quilo 85,80 e 114,40; abóbora de 2854, quilo 86,10 e 114,80; abóbora de 2864, quilo 86,40 e 115,20; abóbora de 2874, quilo 86,70 e 115,60; abóbora de 2884, quilo 87,00 e 116,00; abóbora de 2894, quilo 87,30 e 116,40; abóbora de 2904, quilo 87,60 e 116,80; abóbora de 2914, quilo 87,90 e 117,20; abóbora de 2924, quilo 88,20 e 117,60; abóbora de 2934, quilo 88,50 e 118,00; abóbora de 2944, quilo 88,80 e 118,40; abóbora de 2954, quilo 89,10 e 118,80; abóbora de 2964, quilo 89,40 e 119,20; abóbora de 2974, quilo 89,70 e 119,60; abóbora de 2984, quilo 90,00 e 120,00; abóbora de 2994, quilo 90,30 e 120,40; abóbora de 3004, quilo 90,60 e 120,80; abóbora de 3014, quilo 90,90 e 121,20; abóbora de 3024, quilo 91,20 e 121,60; abóbora de 3034, quilo 91,50 e 122,00; abóbora de 3044, quilo 91,80 e 122,40; abóbora de 3054, quilo 92,10 e 122,80; abóbora de 3064, quilo 92,40 e 123,20; abóbora de 3074, quilo 92,70 e 123,60; abóbora de 3084, quilo 93,00 e 124,00; abóbora de 3094, quilo 93,30 e 124,40; abóbora de 3104, quilo 93,60 e 124,80; abóbora de 3114, quilo 93,90 e 125,20; abóbora de 3124, quilo 94,20 e 125,60; abóbora de 3134, quilo 94,50 e 126,00; abóbora de 3144, quilo 94,80 e 126,40; abóbora de 3154, quilo 95,10 e 126,80; abóbora de 3164, quilo 95,40 e 127,20; abóbora de 3174, quilo 95,70 e 127,60; abóbora de 3184, quilo 96,00 e 128,00; abóbora de 3194, quilo 96,30 e 128,40; abóbora de 3204, quilo 96,60 e 128,80; abóbora de 3214, quilo 96,90 e 129,20; abóbora de 3224, quilo 97,20 e 129,60; abóbora de 3234, quilo 97,50 e 130,00; abóbora de 3244, quilo 97,80 e 130,40; abóbora de 3254, quilo 98,10 e 130,80; abóbora de 3264, quilo 98,40 e 131,20; abóbora de 3274, quilo 98,70 e 131,60; abóbora de 3284, quilo 99,00 e 132,00; abóbora de 3294, quilo 99,30 e 132,40; abóbora de 3304, quilo 99,60 e 132,80; abóbora de 3314, quilo 99,90 e 133,20; abóbora de 3324, quilo 100,20 e 133,60; abóbora de 3334, quilo 100,50 e 134,00; abóbora de 3344, quilo 100,80 e 134,40; abóbora de 3354, quilo 101,10 e 134,80; abóbora de 3364, quilo 101,40 e 135,20; abóbora de 3374, quilo 101,70 e 135,60; abóbora de 3384, quilo 102,00 e 136,00; abóbora de 3394, quilo 102,30 e 136,40; abóbora de 3404, quilo 102,60 e 136,80; abóbora de 3414, quilo 102,90 e 137,20; abóbora de 3424, quilo 103,20 e 137,60; abóbora de 3434, quilo 103,50 e 138,00; abóbora de 3444, quilo 103,80 e 138,40; abóbora de 3454, quilo 104,10 e 138,80; abóbora de 3464, quilo 104,40 e 139,20; abóbora de 3474, quilo 104,70 e 139,60; abóbora de 3484, quilo 105,00 e 140,00; abóbora de 3494, quilo 105,30 e 140,40; abóbora de 3504, quilo 105,60 e 140,80; abóbora de 3514, quilo 105,90 e 141,20; abóbora de 3524, quilo 106,20 e 141,60; abóbora de 3534, quilo 106,50 e 142,00; abóbora de 3544, quilo 106,80 e 142,40; abóbora de 3554, quilo 107,10 e 142,80; abóbora de 3564, quilo 107,40 e 143,20; abóbora de 3574, quilo 107,70 e 143,60; abóbora de 3584, quilo 108,00 e 144,00; abóbora de 3594, quilo 108,30 e 144,40; abóbora de 3604, quilo 108,60 e 144,80; abóbora de 3614, quilo 108,90 e 145,20; abóbora de 3624, quilo 109,20 e 145,60; abóbora de 3634, quilo 109,50 e 146,00; abóbora de 3644, quilo 109,80 e 146,40; abóbora de 3654, quilo 110,10 e 146,80; abóbora de 3664, quilo 110,40 e 147,20; abóbora de 3674, quilo 110,70 e 147,60; abóbora de 3684, quilo 111,00 e 148,00; abóbora de 3694, quilo 111,30 e 148,40; abóbora de 3704, quilo 111,60 e 148,80; abóbora de 3714, quilo 111,90 e 149,20; abóbora de 3724, quilo 112,20 e 149,60; abóbora de 3734, quilo 112,50 e 150,00; abóbora de 3744, quilo 112,80 e 150,40; abóbora de 3754, quilo 113,10 e 150,80; abóbora de 3764, quilo 113,40 e 151,20; abóbora de 3774, quilo 113,70 e 151,60; abóbora de 3784, quilo 114,00 e 152,00; abóbora de 3794, quilo 114,30 e 152,40; abóbora de 3804, quilo 114,60 e 152,80; abóbora de 3814, quilo 114,90 e 153,20; abóbora de 3824, quilo 115,20 e 153,60; abóbora de 3834, quilo 115,50 e 154,00; abóbora de 3844, quilo 115,80 e 154,40; abóbora de 3854, quilo 116,10 e 154,80; abóbora de 3864, quilo 116,40 e 155,20; abóbora de 3874, quilo 116,70 e 155,60; abóbora de 3884, quilo 117,00 e 156,00; abóbora de 3894, quilo 117,30 e 156,40; abóbora de 3904, quilo 117,60 e 156,80; abóbora de 3914, quilo 117,90 e 157,20; abóbora de 3924, quilo 118,20 e 157,60; abóbora de 3934, quilo 118,50 e 158,00; abóbora de 3944, quilo 118,80 e 158,40; abóbora de 3954, quilo 119,10 e 158,80; abóbora de 3964, quilo 119,40 e 159,20; abóbora de 3974, quilo 119,70 e 159,60; abóbora de 3984, quilo 120,00 e 160,00; abóbora de 3994, quilo 120,30 e 160,40; abóbora de 4004, quilo 120,60 e 160,80; abóbora de 4014, quilo 120,90 e 161,20; abóbora de 4024, quilo 121,20 e 161,60; abóbora de 4034, quilo 121,50 e 162,00; abóbora de 4044, quilo 121,80 e 162,40; abóbora de 4054, quilo 122,10 e 162,80; abóbora de 4064, quilo 122,40 e 163,20; abóbora de 4074, quilo 122,70 e 163,60; abóbora de 4084, quilo 123,00 e 164,00; abóbora de 4094, quilo 123,30 e 164,40; abóbora de 4104, quilo 123,60 e 164,80; abóbora de 4114, quilo 123,90 e 165,20; abóbora de 4124, quilo 124,20 e 165,60; abóbora de 4134, quilo 124,50 e 166,00; abóbora de 4144, quilo 124,80 e 166,40; abóbora de 4154, quilo 125,10 e 166,80; abóbora de 4164, quilo 125,40 e 167,20; abóbora de 4174, quilo 125,70 e 167,60; abóbora de 4184, quilo 126,00 e 168,00; abóbora de 4194, quilo 126,30 e 168,40; abóbora de 4204, quilo 126,60 e 168,80; abóbora de 4214, quilo 126,90 e 169,20; abóbora de 4224, quilo 127,20 e 169,60; abóbora de 4234, quilo 127,50 e 170,00; abóbora de 4244, quilo 127,80 e 170,40; abóbora de 4254, quilo 128,10 e 170,80; abóbora de 4264, quilo 128,40 e 171,20; abóbora de 4274, quilo 128,70 e 171,60; abóbora de 4284, quilo 129,00 e 172,00; abóbora de 4294, quilo 129,30 e 172,40; abóbora de 4304, quilo 129,60 e 172,80; abóbora de 4314, quilo 129,90 e 173,20; abóbora de 4324, quilo 130,20 e 173,60; abóbora de 4334, quilo 130,50 e 174,00; abóbora de 4344, quilo 130,80 e 174,40; abóbora de 4354, quilo 131,10 e 174,80; abóbora de 4364, quilo 131,40 e 175,20; abóbora de 4374, quilo 131,70 e 175,60; abóbora de 4384, quilo 132,00 e 176,00; abóbora de 4394, quilo 132,30 e 176,40; abóbora de 4404, quilo 132,60 e 176,80; abóbora de 4414, quilo 132,90 e 177,20; abóbora de 4424, quilo 133,20 e 177,60; abóbora de 4434, quilo 133,50 e 178,00; abóbora de 4444, quilo 133,80 e 178,40; abóbora de 4454, quilo 134,10 e 178,80; abóbora de 4464, quilo 134,40 e 179,20; abóbora de 4474, quilo 134,70 e 179,60; abóbora de 4484, quilo 135,00 e 180,00; abóbora de 4494, quilo 135,30 e 180,40; abóbora de 4504, quilo 135,60 e 180,80; abóbora de 4514, quilo 135,90 e 181,20